ANNO XL. NUMERO 300.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Estevão porto-martyr.
27. Terça. S. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Quarta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Quinta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sexta. S. Sabino b. m.; S. Anisio b. m.
31. Sabbado. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Domingo. S. Almachio m.; S. Magno m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Os senhores assignantes deste Diario, que tem deixado o pagamento de sua subscripção para o ultimo do quartel, queiram manda-la pagar (á razão de 6$ como são obrigados) até o ultimo do corrente mez, em que elles se findam, pois não é possivel prolongar por mais tempo semelhante pretexto: attendendo ao atrazo em que alguns se acham, somos obrigados a lançar mão de uma medida para fazer cessar este abuso que lhe deve ser pouco agradavel, mas a pouca attenção que alguns tem tido em pagar a tão pesado serviço á isto nos obrigará.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de dezembro de 1864

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar ouvir o coronel commandante do forte do Buraco, sobre o incluso officio em que o director do laboratorio de fogos, declara não se ter fornecido agua a esse estabelecimento desde 20 do corrente.

Dito ao mesmo. Queira V. S. informar acerca do que pede no incluso requerimento José Francisco conhecido por José Soldado.

Dito ao mesmo.—Recebi o officio de V. S. n. 2,288, de 24 do corrente, e em resposta tenho a dizer-lhe que estando ja o arsenal de guerra da corte autorisado por aviso de 30 de agosto ultimo, a remetter ao desta provincia, o panno verde necessario para a manufacturação do fardamento a que tem direito as praças do 9º batalhão de infantaria, convém aguardar ulterior deliberação do Exm. Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento vou submetter o seu citado officio, bem como demonstrar a necessidade que ha, ou de apressar a vinda do ja autorisado, ou a compra delle no mercado desta provincia.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representou ao Dr. chefe de policia o subdelegado da freguezia da Boa-Vista no officio junto por cópia, cumpre que V. S. expeça as suas ordens afim de que o serviço de rondas noturnas seja regularmente feito. No mesmo sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia. Accusando a recepção do officio n. 1,710 de 24 do corrente, em que V. S. communicou-me ter sido immediatamente preso Antonio Joaquim Manoel de Araujo, por haver ferido a Faustino José da Fonseca na manhãa do dia 23 deste mez, cabe-me dizer-lhe que eu já tinha sciencia desse facto, e que folgarei sempre que a policia poder conseguir a captura dos delinquentes, como no presente caso.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com o que lhe occorrer, ouvindo o subdelegado do districto do Peres, acerca da representação do tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio no officio que aqui junto, coberto com o do respectivo commandante superior, de 26 do corrente.

Dito ao mesmo.—Pela leitura de officio de V. S. n. 1,612, de 24 do corrente, fiquei sciente de que sendo recolhido á cadeia da cidade de Olinda no dia 18 do corrente, a requerimento de seu senhor, o pardo Marcellino, suicidara-se este no amanhecer do dia seguinte.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. com o que lhe occorrer acerca da despeza a fazer-se com o lanço do caes para ligar a ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico e sobre que versam os inclusos papeis, que me serão devolvidos.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. acerca do pedido de 50 armas, que faz o commandante suporior da comarca de Nazareth, no incluso officio n. 186 de 9 do corrente, tendo em vista a informação tambem inclusa, ministrada a esse respeito pelo director do arsenal de guerra, a qual me será devolvida com o predito officio.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para sua sciencia e direcção, a inclusa relação, da qual consta os nomes dos menores da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, que obtiveram licença para estar em companhia de seus pais ou parentes que os pediram.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente Manoel José dos Santos Portella, conforme solicitou o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 2,282, a quantia de 6$, despendida pelo mencionado tenente com a conducção de diversos objectos, que pertencendo ao 7º batalhão de infantaria foram recolhidos ao arsenal de guerra.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta, que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,616, mande pagar ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho a quantia de 206$000, despendida durante o mez de novembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Garanhuns.

Ao concluir, recommendo-lhe mais, o cuidado que costuma ter essa repartição no exame desta e de outras despezas que se fazem no centro da provincia, apesar de que a conta a que acima me refiro, acha-se assignada pelo juiz de direito daquella comarca Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, homem digno de credito e sisudo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista da terminante disposição do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 17 de julho de 1862, mande V. S. pagar a Bernardo Ferreira de Barros Campello, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1615, a quantia de 76$ em que segundo a conta junta em duplicata, importa o aluguel, vencido desde o 1º de setembro até 16 de novembro, tudo deste anno, da casa que servio de quartel ao destacamento da villa do Cabo, devendo esse pagamento ser effectuado pela verba—eventuaes—no corrente exercicio. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para poder resolver definitivamente sobre o objecto de seu officio de 20 do corrente, sob n. 255, faz-se de mister que V. S. me declare se as senhoras que concorreram ao exame, de que trata o seu citado officio, não tem, sendo approvadas como foram simplesmente, de submetter-se á novo exame, e se a approvação simples que alcançaram lhes dá direito a cadeira, que pretendam, apesar de serem reprovadas no segundo concurso.

Dito ao capitão do porto.—Constando-me que na volta do Forte do Mattos alguns navios tem as suas ancoras fincadas em terra, de modo que as amarras passam por cima do caes, recommendo a Vmc. que providencie com urgencia, afim de evitarem-se as ruinas que essas amarras pódem causar ao mesmo cáes com o jogo produzido pela correnteza ou pelo movimento do mar.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. restituir ao tenente coronel recrutador a ordenança de urbanos que tinha, visto como lhe foi tambem tirada a praça de linha que estava ás suas ordens para o serviço do recrutamento.

Dito ao presidente do conselho de compras navaes.—Antes de resolver acerca da compra dos objectos mencionados no officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, julgo conveniente remetter-lhe as informações da thesouraria de fazenda constantes das cópias inclusas, para que o conselho de compras navaes reconsidere o seu pedido, tendo em vista não só o que pondera aquella repartição, mas tambem as recommendações que por vezes ha feito o governo no sentido de não serem excedidos os creditos consignados para os differentes serviços dos ministerios.

Dito ao commandante da fortaleza do Brum.—Não tendo o capitão da galera brasileira *Mindello*, pago as soldadas devidas ao marujo Francisco José de Freitas, a quem além disto fez desembarcar e remetter como recruta para o serviço da armada, não obstante o mesmo Freitas soffrer de glancoma que o torna incapaz daquelle serviço, recommendo a Vmc. que não não deixe sahir a referida galera que ja teve a competente portaria no dia 24 do corrente, emquanto o seu commandante não se mostrar quite para com o citado Freitas, uma vez que se vai embora, e não volta mais a este porto.

Dito ao regente do hospicio dos alienados em Olinda.—Faça Vmc. recolher a esse hospicio, tendo-o em segurança o alienado Manoel José Antunes.—Communicou-se ao vice-provedor Santa Casa de Misericordia.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Tomando em consideração o que ponderou o Sr. superintendente da estrada de ferro em officio de 22 do corrente, relativamente a fixação de um minimo de preço, além do qual não deve a companhia conceder trens especiaes para o serviço ao publico, bem como a conveniencia de uma reducção no custo miliar para a volta dos ditos trens, quando estes circulem em direcção as officinas onde se tem de recolher, cabe-me dizer ao mesmo Sr. superintendente, que em vista do que informou a esse respeito o engenheiro fiscal da mesma estrada, tenho resolvido que nenhum trem especial a que se refere o art. 93 do regulamento interno do serviço da predita estrada, seja expedido por preço inferior a 25$, qualquer que seja a distancia que tenha de percorrer; podendo o preço da miliagem de que trata o citado artigo ser reduzido até 50 por cento, para as viagens de volta daquelles trens que se recolherem ás officinas ou aos seus depositos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Capitão José Joaquim dos Santos e Silva.—Na secretaria não existe sobre a materia do presente requerimento, se não duas petições uma assignada por José Paulo do Rego Barreto e a outra por diversos, havendo nesta ultima petição, sido proferido o despacho definitivo desde 16 de abril de 1862, não havendo na mesma secretaria esses papeis de que falla o supplicante, e que diz, nella se acharem ha dias.

José Carneiro Pessoa de Mello.—Remettido ao Sr. juiz commissario do municipio do Bonito, para que ao supplicante não seja por parte das autoridades tolhido o uso-fructo do terreno que comprou, pois os que se dizem donos desse terreno, como parte de uma sesmaria é que deverão usar dos meios estabelecidos na lei para haverem o que lhes pertencer.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Pelo seu officio de 12 do mez passado fiquei inteirado de ter Vmc nomeado a Manoel Rosio Egidio Josué para servir interinamante o officio de escrivão do jury do termo de Garanhuns em substituição de Agostinho Ferreira da Silva Asevedo, que, exercendo tambem interinamente aquelle cargo, pedio e obteve demissão.

Dito ao Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.—Accuso a recepção do officio de 26 do corrente, em que Vmc. me communicou achar-se no exercicio do cargo de promotor publico interino desta comarca, para que foi nomeado pelo juiz de direito da 1ª vara no impedimento do effectivo.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas. — Tendo sido a cidade de Olinda muito abundante em agua, agora falta-lhe esta, de modo que compra-se uma carga d'agua por 800 rs. e 1$; faz-se de mister que Vmc. informe com o que lhe occorrer a respeito, indicando o meio de supprir esta falta, embora a medida a adoptar-se para conseguir-se fim tão importante seja contrario ao interesse individual, ou mesmo a algum interesse publico de ordem menos elevada.

Expediente do secretario do governo do dia 27 de dezembro de 1864.

Officio ao capitão do porto.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que, para resolver sobre o que requereu o marujo da galera *Mindello* e acerca do que informou V. S. em officio desta data, faz-se mister que lhe remetta uma copia do contrato feito pelo referido marujo, e a que se refere V. S.

Despachos do dia 24 e 26 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Soares de Lima. — Seja o supplicante posto em liberdade, visto como provou existir em seu poder isenção legal.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Concedo a licença requerida, sendo observada a disposição do art. 49 do regulamento da thesouraria provincial, segundo a informação constante do officio n. 564 do respectivo inspector.

Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Attendendo ás diversas informações do Sr. inspector da thesouraria provincial, inclusive a que consta do officio n. 558 de 24 do corrente; attendendo outrosim ao parecer fiscal, que veio annexo a dito officio, as razões da presente, e mais que tudo ao disposto no art. 1 § 2 da lei provincial n. 604 de 13 de maio do presente anno, reformo o despacho de 3 de outubro proximo findo, proferido no requerimento junto, devendo a thesouraria fazer ao supplicante, se se mostrar habilitado como procurador dos herdeiros de João Vieira Lima, effectivo pagamento da quantia votada n'aquella lei para restituição aos mencionados herdeiro do sello do legado deixado ao hospital Pedro II, não tendo lugar por partes dos empregados reposição da porcentagem que receberam, pois do contrario a citada lei teria feito especial menção desta circumstancia, e não teria votado toda a importancia do sello recolhido aos cofres provinciaes.

Carlota Francisca de Paula. — Como requer á vista da informação.

Francisco Antonio de Miranda.—Seja satisfeita a exigencia da thesouraria.

Florencia do Amor Divino.—Como requer á vista da informação.

Henrique José Vieira da Silva. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante o que justamente se lhe dever, se já foram satisfeitas as exigencias dessa repartição, como ao mesmo supplicante foi determinado por despacho de 9 do corrente.

Horacio de Gusmão Coelho.—Concedo ao supplicante a licença pedida com o vencimento de metade do seu ordenado nos termos do art. 93 da lei de 24 de outubro de 1832 á vista da informação da thesouraria de fazenda.

José da Fonceca e Silva. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, afim de que proceda contra o supplicado nos termos da lei, mandando o mesmo Sr. Dr. juiz de direito, antes de tudo, seja preenchida alguma formalidade que por ventura falte na presente petição.

João dos Santos Farias. — O supplicante tem de ser brevemente inspeccionado, como consta da informação exigida á seu respeito.

Alferes João Francisco dos Santos Junior.—Como pede á vista da informação.

José de Aquino Fonseca.—Ao supplicante sejam entregues os documentos que pede, e que o supplicado depois de te-los em seu poder, juntou a sua resposta.

Quanto ao mais nada tenho que deferir a vista da citada resposta.

João da Cruz Amorim.—Quando o filho do supplicante sahir da enfermaria, onde se acha para ser observado, como se vê da informação do Sr. commandante das armas, volte o mesmo supplicante com a presente petição.

Ludgero Theodoro de Oliveira.—Deferido avista da informação.

Manoel da Silva Carvalho.—Como pede avista da informação.

Manoel de Azevedo Santos.—Como pede avista da informação.

Maria Francisca das Chagas.—Concedo a licença pedida avista da informação.

Maria Francisca de Leles Branco.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de misericordia.

Pedro Manoel da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silvana Maria da Conceição.—Como requer avista da informação.

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. vice-presidente desembargador Anselmo Francisco Peretti.

(Continuação.)

FINANÇAS PROVINCIAES.

A receita do exercicio proximo findo elevou-se a 1,483:849$033 superior a orçada em 254:480$033 e maior do que a do precedente exercicio..... 168:155$018.

Este resultado é devido ao augmento que tiveram as rendas de alguns impostos, e principalmente a extraordinaria de 195.662$607 dos direitos do algodão, que excedeu a ao exercicio anterior em 130:798$931, não só por causa da maior safra, e da alça do preço deste genero, como por se ter elevado a taxa deste direitos, que anteriormente era 2 0/0.

DESPEZA DO EXERCICIO PROXIMO FINDO.

A despeza verificada naquelle exercicio montou a 1,334:293$764, e com o movimento de fundos a 1,482:982$403.

Comparada esta cifra com a receita que fica acima mencionada, vê-se que o saldo no ultimo do dito exercicio foi de 856$630 e seria de 148,856$630 se não se tivesse emprestado á caixa do exercicio corrente 148,000$000 para que podesse occorrer as respectivas despezas no trimestre de julho á setembro.

A este saldo deve-se tambem addicionar os das especiaes de calçamento das ruas desta cidade, e d'amortisação do capital, juros das apolices, que importaram ambas em 23,002$395.

Comparada tambem a referida despeza de... 1,334:293$764 com a de 1,375:164$706, decretada para o mesmo exercicio, resulta a differença para menos de 40:870$942 procedente das sobras de algumas consignações que se elevaria a 95:963$911 se outras consignações não fosem excedidas em 55:092$969 por creditos supplementares concedidos de conformidade com o disposto no artigo 3º da lei n. 576.

No exercicio a que me refiro ficou por pagar a quantia de 62:443$036 inclusive 57:753$424 do engenheiro Mamede por insufficiencia do credito votado.

A receita do corrente exercicio até o ultimo de outubro importou em 484:508$155 dos quaes deduzindo-se 856$630 saldo do exercicio proximo findo, 195:909$110 de movimento de fundos, e.... 2:879$764 de restituições fica para a renda propria do exercicio 284:862$651.

A despeza realisada até o ultimo de outubro por conta das consignações da lei do orçamento vigente somma em 424:686$050, e com o movimento de fundos em 445:090$910 ficando por pagar por deficiencia da renda 27:689$000 de obras executadas pelo Barão do Livramento e o engenheiro Mamede.

Em vista desta despeza e da receita acima referida o saldo foi de 49:407$245, que reunido aos das caixas especiaes do calçamento das ruas, e d'amortisação do capital e juros das apolices ficará em 42:369$914 ou em 17:369$914 abatendo se.... 25:000$000 que se tomaram de emprestimo á caixa de depositos.

Existia em deposito no ultimo do mesmo mez de outubro 411:229$524 sendo em acções das companhias da estrada de ferro e de Beberibe, e da divida provincial 33:811$800 que garantem as quantias que por adiantamento se deram para diversas obras, e o contracto do calçamento das ruas desta cidade; em letras provenientes dos contratos de rendas que se acham realisados 366:686$761; e em dinheiro proveniente de beneficios e saldos de loterias 10:730$963 ou antes 35:730$963 contando-se com os 25:000$000 que emprestaram á caixa do corrente exercicio, como acima fica dito.

A divida activa verificada e liquidada até o ultimo do exercicio proximo findo importa em ...... 375:008$241, e se acha escripturada em dia, em juizo para ser cobrada.

A divida passiva de exercicios findos liquidada á requerimento das partes, e a que resultou do juro de 270 garantido pela provincia a companhia da estrada de ferro, vencido de 9 de fevereiro de 1858 a 30 de junho do corrente anno, somma em..... 808:861$754 importando a deste juro 745:810$880 e os mais em 63:050$874 inclusive a de....... 57:753$424 pertencente ao engenheiro Mamede, como acima o disse.

A divida das apolices emittidas em virtude da autorisação concedido pelo artigo 31 da lei n. 488, acha-se reausida a 56:550$000 devendo ser paga no corrente exercicio a de 3:300$000, bem como 1:790$168 de juros vencidos, logo que o exigirem os respectivos credores.

Os contractos celebrados pela thesouraria e que não estão findos, vão sendo cumpridos regularmente pelos respectivos contratantes.

Exceptuam-se porem os do imposto de 2$500 do gado vacum do consumo de Olinda, e de 20 0/0 d'agoardente da Victoria, Limeiro, e Cabo, que deixaram de pagar algumas de suas letras na importancia de 2:596$300.

Nos que terminam no exercicio proximo findo deu-se tambem a falta de pagamento de 2:217$150 de duas letras do pedagio da ponte de Jaboatão.

Nesse mesmo exercicio foi rescendido o das obras dos reparos da estrada de Páu d'Alho, entre os marcos de 5 a 10:000 braças e de 13:000 do ultimo e seus accrescimos; por ter o respectivo arrematante excedido sem as concluir, o praso nelle estipulado, e os de prorogações que lhe foram concedidos, sendo por isso multado na conformidade do artigo 32 da lei n. 269, que então era observada.

Por actos de 14 e 17 de outubro ultimo, e nos termos do artigo 46 da lei do orçamento vigente, resolvi conceder aos arrematantes dos impostos de Flores, Boa-Vista, Cabrobó e Tacaratú, a 3ª parte dos preços porque arremataram estes impostos, por indemnisação da renda de 2$500 que deixaram de cobrar, em observancia do § 12 do artigo 44 da citada lei, do gado que for morto para o consumo privado.

Pelo mesmo motivo concedi ao de Garanhuns 1:000$000 ao do municipio do Brejo 638$000 ao de Cimbres 361$240 e ao do Bonito 1:500$000.

Estas indemnisações importam na quantia annual de 5:119$555 e devem ser effectuadas proporcionalmente ao valor das letras dos ditos arrematantes, quando houverem elles de paga-las.

OBRAS PUBLICAS

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

Autorisado pela lei n. 584 de 9 de maio deste anno, reformei a repartição das obras publicas, dando lhe o regulamento de 9 de julho proximo findo.

O quadro dos empregados dessa repartição, e cuja nomeação pertence ao governo da provincia, ainda não se acha completo.

Faltam o engenheiro em chefe, engenheiros, conductores e praticantes, cujos logares estão por preencher.

O pessoal technico, que actualmente existe, é insufficiente para a boa fiscalisação, marcha e desenvolvimento do serviço.

Este inconveniente, porém, parece que não tem podido ser tão promptamente removido como era mister, em vista da falta de habilitações que se experimenta na provincia para empregos daquella natureza.

Entretanto para removê-lo, solicitei do governo imperial a vinda para esta provincia de um engenheiro habilitado para chefe da repartição, e para o provimento dos outros logares mandei proceder a concurso, que terminou antes de hontem, e cujo resultado deixo á esclarecida apreciação de V. Exc. para sobre elle resolver, como fôr de justiça.

As obras a cargo dessa repartição e que se executam não só por administração, mas tambem por arrematação, são as seguintes:

OBRAS POR ARREMATAÇÃO.

1ª. Estradas do norte e Nazareth. (empreza Mamede).
2ª. Estradas de Bujary á cidade de Goianna.
3ª. Calçamento da cidade.
4ª. Concerto das pontes de Santo Amaro, Varadouro na estrada de Olinda.
5ª. Embarreamento do 1º lanço da estrada do sul.
6ª. Embarreamento do 2º lanço da mesma estrada.
7ª. Dito do 3º lanço idem
8ª. Concertos da cadeia de Serinhaem.
9ª. Conservação do 3º termo da estrada da Victoria.
10ª. Dita do 3º termo da estrada do sul. Da empreza Mamede receberam-se no corrente anno os 17 e 18 lanços provisoriamente, e o 13º definitivamente e se despendeu a quantia de 30:290$000.

Acha-se concluida e entregue ao tranzito publico a ponte sobre o rio Araripe, falta porém a conclusão da estrada que vai encontrar o rio Bú, onde deve ser collocada uma ponte de ferro.

Dependendo, porém a collocação dessa ponte de direcção que se deve dar a estrada, determinei que se fizessem os estudos precisos, a fim de se resolver sobre o assumpto.

Na estrada de Pau d'Alho os trabalhos proseguem com menos actividade, de modo, que ainda não se recebeu lanço algum no corrente annno.

Vão em grande adiantamento os trabalhos da estrada do Bujary, cujo arrematante tem cumprido bem as condições do seu contrato, e ha recebido duas prestações na importancia de 9:540$.

O calçamento da cidade poderia ter recebido maior impulso, se não fosse a falta de pedra, que teve o empreiteiro, de modo que os trabalhos executados no exercicio passado não absolveram a quota votada para elles, que importaram em.... 84:952$700 rs.; ficando a quantia de 32:436$ que foi despendida no trimestre addicional de julho a setembro.

Os trabalhos de conservação de estradas proseguem regularmente, e bem assim os concertos da cadeia de Serinhaem.

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO

Por administração executam-se as seguintes obras:

1.ª Reparos da ponte provisoria do Recife;
2.ª Idem do passadiço de Motocolombó;
3.ª Limpeza e reparos do cano de esgoto do antigo calçamento da cidade;
4.ª Conservação da parte de algumas estradas;
5.ª Conclusão da obra encampada dos reparos da estrada de Pão d'Alho.
6.ª Reparo da ponte dos Arrombados;
7.ª Idem da ponte da Tacaruna;
8.ª Idem da ponte do Caxangá.

Todos estes trabalhos proseguem com mais ou menos actividade, e com elles se tem despendido até hoje a quantia de 17:677$010 rs.

Acham-se em praça para serem arrematadas as seguintes obras:

1.ª Reparos do empedramento da cidade da Victoria entre os marcos de 8 a 12 mil braças;
2.ª Varanda de ferro da ponte de Santo Amaro;
3.ª Aterro na rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro;
4.ª Conclusão da cadeia e casa da camara da villa do Bonito;
5.ª Ponte do Motocolombó;
6.ª Conclusão do raio central da casa de detenção.

As sommas despendidas com as obras publicas no exercicio passado, segundo informa o inspector da thesouraria provincial, subiram a 394:227$723 rs.; sendo com os reparos e conservação das estradas, pontes e edificios 133:742$823 rs., com o calçamento das ruas desta cidade 37:609$400 rs.; com as estradas do contrato Mamede 52:650$; com as pontes de S. João e Brumzinho 53:234$240 rs.; com as matrizes 19:995$; com o Gymnasio 496$200 e com outras obras 4:500$.

PONTE DE FERRO DO RECIFE.

Os trabalhos desta ponte proseguem regularmente.

Desde março ultimo que se acha desobstruido o rio das ruinas da antiga ponte de pedra, e pouco falta para concluir-se o trabalho do affincamento dos esteios que formam os cylindros, sobre que devem assentar as grandes columnas da ponte.

Se não fossem a irregularidade e demoradas viagens dos navios, que tem transportado de Inglaterra para esta provincia a ferragem da mesma ponte, os seus trabalhos poderiam ter recebido maior impulso.

Entretanto essa importante obra, se não houver algum caso extraordinario, pode ficar prompta, como julga o engenheiro fiscal em agosto do anno proximo vindouro.

NEGOCIOS MUNICIPAES.

Camara do Recife.—Por officios de 31 de agosto ultimo, approvei a deliberação que tomou esta camara de arbitrar ao cirurgião encarregado do curativo dos presos pobres da casa de detenção desta capital Francisco José da Silva a gratificação de 600$ por contar mais de 31 annos de serviços e pretender continuar no exercicio de seu emprego.

Por officio de 29 de outubro proximo findo, concedi á mesma camara autorisação que pedio para despender a quantia de 600$ com os festejos, que ella tinha deliberado fazer em manifestação de regosijo pelo consorcio de Sua Alteza Serenissima a Augusta Princeza Imperial, com Sua Alteza o Conde d'Eu, que se effectuou no dia 15 daquelle mez.

Camara de Olinda.—Em vista do que me ponderou esta camara em officios de 22 de junho e 7 de julho ultimo, autorisei-a, como pedio, a despender no exercicio de 1863 a 1864 a quantia de....... 106$ pela verba eleições, visto achar-se esgotada.

Concedi tambem á essa camara o emprestimo de 1:000$ que solicitou em officio de 10 de novembro findo, para occorrer as despezas a fazer com o *Te-Deum* que desejava mandar cantar em acção de graça pelo feliz consorcio de Sua Alteza a Serenissima Princeza Imperial, com o Sr. conde d'Eu, ficando obrigada a indemnisar os cofres provinciaes dessa quantia pelo rendimento dos bens do seu patrimonio.

Camara de Caruarú.—Em 9 de agosto proximo passado autorisei esta camara a despender, como solicitou, mais a quantia de 100$ com as verbas designadas no orçamento municipal de 1863 a 1864 para expediente, jury e eleições, e agua e uz para a cadeia, as ques se achavam extinctas.

FORÇA PUBLICA.

EXERCITO.

Por aviso de 6 de outubro ultimo, determinou o governo imperial que embarcassem para a côrte os 2.º e 7.º batalhões de infantaria, que se achavam na guarnição desta provincia.

O primeiro daquelles dous batalhões, e ala direita do segundo, já seguiram seu destino; falta a ala esquerda do 7.º batalhão que não podia partir no *Cruzeiro do Sul* que ultimamente passou do norte para o sul, por ter este vapor de conduzir o 10º batalhão de infantaria estacionado na provincia da Bahia, segundo me foi declarado por aviso expedido pela repartição da guerra em 2 do mez proximo passado.

Para cumprir o primeiro dos já citados aviso fiz recolher a esta capital todos os destacamentos pertencentes áquelles corpos, alguns dos quaes por se acharem no alto sertão ainda não chegaram a esta capital.

Com a retirada daquelles batalhão ficou a força de linha nesta provincia reduzida aos batalhões 9.º de infantaria e 4.º de artilharia, que contam um pequeno numero de praças disponiveis, e ao corpo fixo, composto de duas companhias, uma das quaes tem o seu quartel na villa de Tacaratú, e a outra na de Ouricury.

Não sendo possivel com tão diminuta força fazer-se o serviço da guarnição, como representou-me o coronel commandante das armas, resolvi chamar a serviço de destacamento a guarda nacional mandando aquartellar nesta cidade 300 praças, que se acham reduzidas a 281 para auxiliar a tropa de linha.

Igual providencia tambem tomei para a cidade de Olinda, onde se acham aquartelladas 20 praças e um subalterno.

Não sendo porém possivel fazer iguaes destacamentos em todas as comarcas donde foi retirada a tropa de linha, determinei por circular de 5 de setembro proximo findo, que os commandantes superiores prestassem aos juizes de direito das comarcas e delegados de policia dos termos o numero de praças que fossem precisas para o serviço ordinario da guarda das cadeias e deligencias policiaes, nos termos do artigo 86 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Sou o primeiro a reconhecer que é pesado o sacrificio que se exige dessa briosa guarda civica; mas as necessidades do serviço o exigem na insufficiencia da tropa de linha e de policia.

GUARDA NACIONAL.

Por decreto n. 3225 de 4 de fevereiro deste anno foi creado um esquadrão de cavallaria no municipio de Santo Antão com o numero 8, e para major commandante do mesmo foi nomeado o capitão Francisco José Alvares por decreto de 2 de março.

Algumas outras nomeações de officiaes se deram, que constam da secretaria.

Já expuz a V. Exc. os motivos que obrigaram-me a mandar destacar nesta cidade 300 praças da guarda nacional e na de Olinda 20 praças e um subalterno.

FORÇA POLICIAL.

Consta de duas secções: a urbana composta de 150 praças e a vollante de 250:

Esta acha-se destribuida em destacamentos em diversos pontos; e aquella occupa-se das deligencias dentro da cidade e seus arrabaldes. Vivem em continuado atropelo e não chegam para as emergencias do serviço.

(*Continuar-se-ha*)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 29 de dezembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 21.

O coronel commandante das armas, determina que na manhãa do dia 2 do mez de janeiro vindouro se passe revista geral de mostra aos corpos moveis do exercito e companhias isoladas desta guarnição pela ordem seguinte:

A's 6 horas da manhãa a companhia de artifices, ás 6 ½ a de cavallaria, ás 7 o 9º batalhão de infantaria e finalmente ás 7 ½ ao 4º batalhão de artilharia a pé.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—O capitão *José Francisco de Moraes e Vasconcellos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem por obra das 9 horas da manhãa manifestou-se um incendio na loja de trastes do Sr. Joaquim Pacheco da Silva, sob o sobrado de um andar n. 29 da rua das Cruzes, e essa manifestação já foi em tal grão de intensidade que, apezar dos soccorros prestados, ardeu todo o predio com damnificação das duas casas terreas contiguas, em consequencia de cortar-se qualquer communicação que se podesse dar para os demais predios visinhos.

Os primeiros serviços de soccorro foram prestados pela visinhança, primando nisto os artistas desta typographia, que lograram safar todos os trastes dos armazens e da casa proxima, sendo ao depois continuados taes serviços pela policia com a presença das bombas dos arsenaes de marinha e guerra, da capitania do porto, do corpo de policia e da ponte do Recife, que estavam guarnecidas pelos competentes empregados.

No entretanto, é força confessar que a incuria havida, pela manifestação do incendio, da parte da gente da referida loja, e a anarchia no serviço deveu-se a destruição completa do predio incendiado.

A experiencia, pois, que acabamos de ter nesse incendio, occorrido na rua em que está estabelecida a nossa officina, e a demora dos soccorros cada vez nos convence mais da necessidade de um regulamento e da creação de um director de incendios para dar organisação aos trabalhos proprios de semelhantes occasiões, podendo esse regulamento ser feito pela policia e approvado pelo governo, que por certo nisto não exhorbitará das attribuições que lhe são proprias.

Com effeito este incendio revelado ás 8 3/4 horas da manhãa, sendo o seu theatro junto ao quartel de policia, notou-se que esta ficou inerte, e só meia hora depois começou a tocar chamada, apparecendo alli as 9 1/2 horas. quando tambem começaram a vir as bombas tão pessimamente servidas, que só meia hora depois é que lançavam agua sobre o incendio: Ora, sem haver uma direcção, não póde haver ordem; e tendo-se podido estabelecer uma linha de conductores d'agua do chafariz do Paraizo até a casa, que não distava cem passos, nada se fez neste sentido, e ao contrario pozeram-se a carregar em pequenos baldes que escassamente fornecia uma bomba: de sorte que, no centro da cidade, pouco distante do encanamento de Beberibe, que passa na praça da Independencia, tornou-se elle inutil em tal exigencia, porque não havia quem o franqueasse; e alguns visinhos, que tem penna d'agua, não podiam fornece-la, porque são tão escassas estas pennas, que a que fornece mais agua, a da nossa typographia, tem apenas um tubo de um quarto de polegada, e esse mesmo trancado com registro que não fornece mais de dous baldes por hora; o que sem duvida antes alimentaria o fogo do que o appagaria.

Ao lugar do incendio compareceram o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os Srs. Drs. chefe de policia e delegado, os Srs. engenheiros Buarque de Macedo, Gervazio Campello, José Tiburcio, Conceição Junior, e Cunha e Mello, diversos officiaes de marinha e de terra e outras autoridades mais.

O prejuizo causado é avaliado aproximadamente em mais de 20.000$000, sem entrar nessa avaliação a importancia do predio incendiado e do damno causado as duas casas terreas contiguas.

Nas averiguações procedidas pelo Dr. delegado afim de entrar no conhecimento da causa originaria do incendio, complicou-se um official do estabelecimento, e por isso foi mandando recolher a prisão, onde está incommunicavel.

— Habitavam no sobrado incendiado as Exmas. Srs. DD. Maria José Amalia de Miranda e Maria Nazareth Augustia de Miranda, as quaes se dedicavam ao ensino primario, de que tiravam os meios de honesta subsistencia; e assim acham-se na maior penuria possivel actualmente, pois tudo quanto lhes pertencia foi reduzido a cinzas. N'esta situação afflictiva, desejariam as mesmas senhoras que as almas compadecidas e generosas houvessem de considera-las sob a sua protecção, aligeirando-lhes as difficuldades em que as collocou a mão da fatalidade.

= Importa que a autoridade competente lance suas vistas para o porto do sitio da Jaqueira, em Ponte d'Uchôa; visto que alli, sem respeito ao pudor das familias e á moralidade publica, vão tomar banhos muitos individuos, que além de completamente nus, praticam acções indecorosas e pronunciam palavrões de lupanares em altas vozes.

As familias d'aquellas proximidades, em tal estado vêem-se forçadas a uma reclusão em suas casas, onde se lhes fica assim vedada a vista d'aquellas acções immoraes, não deixam todavia de ir ferir-lhes os ouvidos os taes palavrões, mesmo na sua reclusão forçada, podendo isto haver até consequencias pouco convenientes, com comprommettimentos de pessoas notaveis, quando cansadas de esperar a intreferencia benefica da autoridade, substituirem-n'a para desforço pessoal.

— Hoje se extrahirá a primeira parte da primeira loteria do hospital Pedro II para canalisação d'agua e gaz (22ª), sendo o maior premio 6.000$.

Remettem-nos o seguinte:

« O administrador da casa de detenção pede-nos que declaremos, ser inexacta a noticia de que os marujos da galera *Mindello*, recolhidos aquella casa, vendessem a roupa para não morrerem a fome: recebem diariamente alimentação igual a que se destribue aos presos pobres de estado, por que para mais não está elle administrador autorisado. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 29 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sebastião e Manoel, escravos, este de D. Manoela de tal, e aquelle de Antonio da Rocha Falcão, o primeiro por embriaguez, e o ultimo para correcção.

A' ordem do de São José, Manoel José de Santa Anna e Antonio José Ferreira, ambos por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Noberta Maria da Conceição, por disturbios e insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 28 de dezembro de 1864.

Existiam	379	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	8	»
Existem.	381	»
A saber:		
Nacionaes	300	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros ...	25	»
Estrangeira	2	»
Escravos	46	»
Escravas	4	»
	381	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 161

Movimento da enfermaria do dia 30 de dezembro de 1864.

Teve alta:
Manoel Joaquim de Lima.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1864.

Rosalina, Pernambuco, 1 anno, Recife, tuberculos pulmonares.
Florinda Maria de Jesus do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, phtisica pulmonar.
Anna Margarida Lopes Ferreira, Pernambuco, 36 annos, casada Poço da Panella, phthysica pulmonar.
Domingos, Africa, 50 annos, solteiro, escraco, Recife, desinteria.
Joanna Maria dos Prazeres, Parahiba, 60 annos, solteira, São José, congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio, no trabalho de parto.
Lourenço, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, hydropesia.
Antonia, Pernambuco, 6 annos, escrava, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

— 28 —

Francisco Pinto da Silva, Pernambuco, 37 annos, Boa-Vista, anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 29 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os senhores deputados Lemos, Rosa, e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foram distribuidos para serem rubricados pelos senhores deputados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de José de Sá Leitão Junior, os da de José Marcelino da Rosa & Filhos, os da de Oliveira & Silva, o Diario da de Manoel Ignacio de Oliveira, o da de Antonio Francisco Martins de Miranda e o da de Bernardino José da Silva Maia.

DESPACHOS.

No requerimento de José Antonio Moreira Dias, pedindo sua rehabilitação de fallido: — Autoado pelo amanuense Chacon, a quem se nomeia escrivão, haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Baltar & Oliveira, allegando não poderem satisfazer o despacho de 19 do corrente para que possam obter a carta de registro do seu patacho *Bemfica*:—Satisfeitas as formalidades legaes, passe-se a carta requerida.

No de José Antonio Ferreira Vinhas e Emygdio José Gonçalves Serra, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Olympio Gonçalves Rosa, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade com Antonio Ferreira da Cunha:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Domingos da Costa Espinteiro, pedindo que se registre uma procuração que apresenta:—Registre-se.

No de Olivier Lamusse, capitão do navio francez *Olivier Jean Marie*, pedindo que a junta dos corretores certifique qual foi a petição dirigida a este tribunal por Wilson & Hett, e qual o attestado dado pela mesma junta em vista daquella petição:—Como requer.

No de A. Andonard, capitão do navio francez *S. Michel*, pedindo que a junta dos corretores lhe dê por certidão qual foi a petição dirigida a este tribunal por Wilson & Hett, e qual o attestado passado pela mesma junta em vista de dita petição:—Como requer.

No de Antonio Domingues Pinto e José Antonio Teixeira, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ao meio-dia.

COMMUNICADOS.

Para S. Exc. o Sr. desembargador Ancelmo Francisco Peretti, dignissimo presidente desta provincia lêr e providenciar, como em sua sabedoria entender.

O abaixo assignado cidadão portuguez, negociante domiciliario á vinte annos na villa de Garanhuns não póde deixar de, por meio da imprensa, a que recorre como lenitivo á sua dôr, erguer um brado de indignação contra certas autoridades do termo de Garanhuns, que esquecendo-se acintosamente de que devem a si, e á sociedade, ousam com o maior cynismo e impudencia affrontar a honestidade, a honra e o repouso das familias, por haverem elles mesmos renunciado *bona voluntate* a esses nobres sentimentos que são os elementos da vida humana.

Passarei sem commentarios a narrar o inaudito facto comigo succedido, que por si só revela a immoralidade subida dessas autoridades a que alludo, e ás quaes provoco para que me desmintam se a tanto se atrevem.

No dia 9 do corrente o Sr. Dr. José Roberto da Cunha Salles, que é o proprio genio do mal nelle encarnado, que veio adejar nestas paragens, reunido ao seu especialissimo amigo e socio o juiz municipal Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, a um cunhado deste José Ildefonso de Mello, ao official de justiça José Affonso Marques Portugal, ao inspector de quarteirão José Lourenço e ao Rvd. coadjuctor desta freguezia, que parece de nação hespanhola, capturaram á noute uma minha filha de nome Maria, que apenas conta treze annos de idade, e a conduziram conjuntamente com uma minha escrava Eduviges, para casa do delegado de policia o tenente Francisco Bezerra de Vasconcellos—que móra em distancia de duas leguas desta villa no sitio Genipapo.

Afflicto, sem saber o que fizesse, no dia seguinte á noute fui com minha mulher ao sitio daquelle delegado, a ver se persuadia minha filha a voltar para casa, visto como nunca consentirei no seu casamento: não se me permittindo porém vê-la, e muito menos com ella fallar, voltei desapontado, e na maior desolação, não tanto por mim como por minha mulher, que ficou como aniquilada.

No dia 11, porém, não pude deixar de condescender com minha mulher, consentindo que ella fosse pela segunda vez a casa daquelle delegado, onde foi encontrar o proprio juiz municipal Dr. Cesario, que tocava violão, e cantava modinhas em companhia do Dr. Salles, que tambem alli estava.

Foi então que minha mulher, debulhada em lagrimas e n'um estado contristador e afflictivo pedio para ver sua filha, que n'um quarto se debatia nos braços do Sr. Dr. Salles, que a impedia de apparecer a sua mãi!

E pretendendo minha mulher alli pernoitar por ser adiantada a hora da noute, com sua filha, por quem se transia de saudades, foi—quem acreditará?!—além de atrozmente ameaçada por um grupo de homens armados—brutal, groneira e indignamente expellida de casa pelo proprio delegado, que não consentio que minha pobre mulher, que ainda convalescia de um parto recente, em verdadeira afflicção, que causava dó e compaixão ao homem de coração o mais empedernido, ficasse ao menos no terreiro, ou sob as biqueiras da casa, pretendendo-se por essa occasião espancar a uma sua escrava, que a acompanhava só pelo facto de lamentar que sua senhora fosse tão desabridamente maltratada por quem a devia acatar!

Mas não foi só essa contrariedade que mais desapontou minha mulher, e sim o proprio Dr. juiz municipal, esse homem sem brio e sem pundonor, em sua presença, e por entre as baforadas de seu charuto, aconselhar ao estulto delegado, para que consentisse, que ella, a afflicta mãi ficasse, com tanto que se entregasse a filha á concupiscencia do seu amigo Salles; o que com effeito, *horribile dictu*, se realisou, porque sobre as pisadas de minha mulher seguio para esta villa acompanhada do desmoralisado Dr. juiz municipal minha infeliz filha, que durante duas noites e um dia passou á portas trancadas dentro desta villa com o seu raptor o Sr. Dr. Salles, á casa de quem mandava aquelle juiz o almoço e jantar, sendo que depois foi minha filha, com a escrava Eduviges conduzida alta noite pelo seu raptor, rodeado de dous espoletas armados para a villa de S. Bento com destino, pelo que se diz, á comarca do Brejo da Madre de Deus!!

Se não fôra eu um homem pacifico, tendo a meu cargo uma numerosa familia, teria-me certamente, por força das circumstancias, precipitado na carreira dos crimes, porque confesso que não tenho a detestavel *fleugma impassibilidade, paciencia e mansidão* do Sr. Dr. juiz municipal.

Em meu desespero, porém, não tenho desanimado pela convicção de que temos segura garantia na pessoa do honrado e probo magistrado, que preside a esta comarca, unico sustentaculo da honra, vida e propriedade do cidadão, que estariam á mercê dessas corruptas e desmoralisadas autoridades, se não fôra a energia e providencial solicitude do Exm. Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, meretissimo juiz de direito desta comarca, que tem sabido com prudencia a par de bem entendida severidade conter a cada um na desenfreada carreira de seus desvarios e desregramentos.

A este integerrimo magistrado modelo, em quem unicamente todos sem excepção depositam illimitadissima confiança, por ter sido a salvação desta comarca, que se não tem conflagrado em attenção e respeito á suas altas virtudes, como todos unisonos confessam, com reconhecimento e viva gratidão, dirigi minha queixa contra essas desnaturadas autoridades, que tem merecido a bem pronunciada reprovação desse nobre, elevado e estimadissimo caracter, que não sabe condescender com os prevaricadores e relapsos, que espavoridos correm a um simples olhar seu.

E tão acertadas e justas tem sido já as providencias, que esse magistrado tem tomado em prol da minha causa, que é a da justiça, que tenho fé robusta de que minha honra violentada e ultrajada será legalmente desaggravada, e me será, com minha chara filha, restituido o repouso e tranquillidade de que gozava, e de que fui abjectamente espoliado por esses homens, que tendo em nada sua propria dignidade, menospresam e sacrificam a seus caprichos a alheia, com desdouro dos cargos que indignamente occupam.

Prometto dar conhecimento ao publico do seguimento destas lamentaveis e dolorosas occurrencias até seu final desfecho, confiado na indefectivel justiça de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, de quem sollicito tambem aquellas providencias, que em sua sabedoria, e reconhecido espirito de justiça que com todos sabe distribuir, entender.

Garanhuns, 17 de dezembro de 1864.

Manoel José Mendes Bastos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Os abaixo assignados em vista de procedimento que teve a directoria do Club Pernambucano no dia 16 do corrente, em assembléa geral, declaram que desde aquella data deixaram de fazer parte dessa sociedade.

Francisco Mamede de Almeida.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. João Thomé da Silva Junior.
Dr. Domingos José Rodrigues.
João Baptista de Oliveira.
Marcellino Jeronymo de Azevedo.
José de Azevedo Andrade.
Antonio Baptista Nogueira.
João Francisco Antunes.
Dr. Alfredo da Rocha Bastos.
Ceciliano Rodrigues do Passo.
Manoel Antonio Gonçalves.
Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado.
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Filho.
Florencio Domingues da Silva.
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Dr. José Paulino da Camara.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Manoel Porfirio de Castro Araujo.
Dr. Eugenio A. Pereira da Cunha Mello.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Jesuino Barbosa de Mello.
José Rodrigues de Souza.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Joaquim Bernardo de Mendonça.
João Alves Mergulhão.
Dr. José Mamede Alves Ferreira.
José Candido da Silva França.
Antonio Pires Ferreira Filho.
Dr. Emilio de Moraes Dias.
José d'Assumpção Oliveira.
José Gomes Villar.
José Pereira da Cunha Junior.
Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes.
Manoel de Almeida Macedo Sudré.
Bemvindo Gurgel do Amaral.
Dr. Tristão de Alencar Araripe.
Adolpho Lamenha Lins.
Dr. João Maria Seve.
João José de Carvalho Moraes Filho.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Barão do Livramento.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Barão de Utinga.
José Joaquim de Faria Machado.
Luiz Pereira de Farias.
Dezembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Francisco de Barros Rego Junior.
Dr. Manoel de Souza Rolin Alencar.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Manoel Pereira da Cunha.
Dr. Manoel Caetano de Oliveira Passos.
Dr. João Ferreira.

N. B.—Reunido o numero destas assignaturas, ao dos socios que deixaram de assignar por não quererem que seus nomes figurassem, calculamos em 100 o numero dos que effectivamente se retiraram.

A'S ARMAS!

« Maquina o impio contra o justo:
« E range contra elle seus dentes. »

— Soldados! O chãa charlatanismo e requintados disparates que o nosso tambor-mór apresenta de novo ao publico desta cidade, por meio de um annuncio todo zigue-zague, é por demais petulante.

— Quem não conhecer bem quem é o nosso insigne tambor-mór, te-lo-hão, por encarregado de fazer acabar com todas as casas commerciaes que costumam a agradar de maneira aos freguezes a não deixa-los ir provirem-se dos genuinos generos que exclusivamente vem das praças da Europa para o seu—*éclatant, magnifique, e somptuex magasin de molhados*. Na verdade, soldados, o nosso celeberrimo tambor-mór ha-se revestido d'uma certa temeridade que os nossos executores das leis desta heroica provincia deviam fazer cessar.—Em que nação se vio, que um triste peregrino que se acha debaixo das suas leis, possa dictar leis perante o publico?—Em que cidade alguma da Europa se vio já, que estrangeiro ou nacional, collocasse na fachada de seus estabelecimentos, bustos de prophetas que no principio da éra christãa apregoaram ás gentes barbaras a doutrina do—Santo Evangelho?—Onde se vio já, que os commerciantes designassem seus estabelecimentos com um nome da politica que tem a seu cargo a vigilancia do paiz?—Com que direito póde dizer qualquer homem do povo, que se deve acabar com certos estabelecimentos que são susceptiveis a embriagarem-se escravos?—Por ventura não ha na França, na Inglaterra, e em toda a Europa estabelecimentos de todas as naturezas?—Não são estas casas que tiram o merecimento a uma cidade; o que tira o merecimento é as leis desta terra deixar impune os defloramentos das tristes coitadinhas que ao depois se arrastam para o abysmo da prostituição. Talvez continúe.

O 1.º sargento do batalhão.

Nós abaixo assignados marujos da galera brasileira *Mindello*, declaramos que nos tem sido fornecido pelo Sr. administrador da casa de detenção, a seguinte alimentação diariamente: para o almoço uma tijella de café preto adoçado e um pão de trens onças, e para o jantar uma tijella de pirão e uma libra de carne cosinhada, e para constar fazemos a presente declaração.

Casa de detenção 29 de dezembro de 1864.

Antonio José Gonçalves.
José Agostinho de Souza.
Antonio Gonçalves Belchior.
João Pereira Gomes.
Antonio Tarrozo.

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do—peitoral de anachuita de Kemp, quando o tosse, as suffocações, o catharro, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração.

Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dôres e soffrimentos. Porém, por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar.

Os casos reputados como incuraveis pelos medices os mais experimentados, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar.

Não deixeis, pois, de acodir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis, pois, vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Acha-se á venda em

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem bôa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela supuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar; continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica, para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas e emplastros, por serem de natureza gordurosas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração, e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita, n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

29 DE DEZEMBRO DE 1864

Algodão primeira sorte—23$700 por arroba.
Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO PERNAMBUCO

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 28	842:197$599
Idem do dia 29	19:383$850
	861:581$449

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	471	
		471
Volumes sahidos com fazendas	123	
» » com generos	602	
		725

Descarregam no dia 30 de novembro

Patacho nacional—*Jaboatão*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Brigue portuguez — *Relampago*—mercadorias.
Brigue inglez—*Portia*—bacalhão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca franceza *Virgile*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mand*—ferro para a ponte.
Galera franceza—*Thokim*—salitre.
Barca ingleza—*Corça* sal.
Polaca hespanhola—*Viajeiro*—charque.
Vapor inglez—*Magdalena*—mercadorias.

Importação.

Polaca nacional *Marinho*, entrada do Rio Grande do sul, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

3,617 quintaes de charque e 60 couros seccos; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 26 A 31 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$750
Idem em rama ou em lãa	«	23$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$600
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	380
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	180
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	355
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de Deus costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1864.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Jose Affonso Ferreira.*
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 28	41:298$699
Idem do dia 29	2:071$201
	43:369$900

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28	144:165$099
Idem do dia 29	6:808$539
	150:973$632

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Bahia—15 dias, polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Antonio I. dos Santos Pereira, equipagem 12, carga 4,500 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmão.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Meteor*, de 322 toneladas, capitão G. Wart, equipagem 13, em lastro a James Ryder & C. recebeu ordem e seguio para a Parahyba.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindido a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem á bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez ás 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unidos aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campiano & Cordeiro. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— O hospital militar contrata para o trimestre vindouro de janeiro á março o seguinte: carne verde, azeite doce, aletria, canella em pó, manteiga franceza, macarrão, pão-de-ló, sagú, hostea, areia preta, canetas, canivetes, lapis e livros em branco de 50, 100 e 200 folhas: as pessoas que se propozerem ao fornecimento de taes artigos, apresentem as suas propostas no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 24 de dezembro de 1864.—O escrivão,

José Carolino Alves da Fonseca.

— Nesta delegacia foi entregue por um carroceiro uma caixa de madeira, dentro da qual existem alguns objectos: quem julgar-se, pois, com direito á mesma, apresente-se na repartição da policia para, provado quanto baste, ser-lhe entregue dita caixa e os objectos encontrados dentro da mesma.

Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife 26 de dezembro de 1864.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

— Não se realisando hoje a arrematação do fornecimento de carne verde, por falta de concorrentes, o Sr. director deste hospital manda convidar os pretendentes a esse fornecimento a apresentarem as suas propostas no dia 3 de janeiro proximo as 10 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 29 de dezembro de 1864.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonseca.

— O corpo de policia compra 50 bonets de guarita para a secção volante: quem quizer fornecer apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do dito corpo, as 11 horas do dia 2 do corrente.—O tenente-secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— De ordem do Sr. inspector se faz publico que foi transferida para o dia 2 de janeiro vindouro a arrematação de 63 barris com figos, annunciado por edital de 26 deste mez, declarando-se pesar cada barril 32 libras brutas e 26 ditas liquidas.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 28 de dezembro de 1864.—O 3º escripturario,

Manoel Pomes de Sa.

— A camara municipal desta cidade em consequencia do pedido que lhe fez a commissão encarregada de erigir na capital do Maranhão um monumento que perpetue a memoria do poeta Antonio Gonçalves Dias, deliberou abrir uma subscripção para dito fim, e convida aquelles dos seus municipes que quizerem concorrer para a mesma subscripção, dirigirem-se á sua secretaria nas horas do expediente.

Paço da camara municipal do Recife 29 de dezembro de 1864. Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Na secretaria da camara municipal desta cidade distribuem-se, de ordem da mesma camara, pelos senhores agricultores desta provincia, exemplares impressos do novo methodo da plantação do café, escripto pelo Dr. Luiz Torquato Marques de Oliveira: aquelles dos ditos senhores que os quizerem, poderão mandar procurar na referida secretaria.

Paço da camara municipal do Recife 28 de dezembro de 1864.—O secretario,

Francisco Canuto da Boaviagem.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeoux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, pretende seguir até o dia 10 de janeiro: para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende seguir com brevidade o brigue portuguez *Soberano* por ter quasi todo seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta (500 saccos com assucar ou seu equivalente) e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, sahirá para os portos acima mencionados no dia 7 de janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmão.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada: para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Trastes, relogios, correntes e outros artigos.

OLYMPIO,

Faz leilão
53—Armazem da rua da Cadeia—53
HOJE
as 12 horas.

Transferencia para hoje do
LEILAO
DA
Taberna e casa de pasto da rua das Cruzes

O leilão da taberna e casa de pasto annunciado para hontem não póde ter lugar em razão do incendio na visinhança e o terá hoje as 12 horas da manhãa no mesmo estabelecimento n. 39.

VICE CONSULADO DE HESPANHA.
Espolio
de Berto Antonio Coutinho.
LEILÃO

Sabbado 31 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no largo do Corpo Santo, de metade da casa n. 87, sita á rua do Pilar, pertencente ao espolio acima.

LEILAO
DE
Importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

Sabbado 31 do corrente.

No primeiro andar da rua da Cadeia n. 48, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um destribuidor para este *Diario*: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Joaquim Pacheco da Silva, proprietario do estabelecimento da rua das Cruzes n. 29, onde se deu o incendio de hontem, vêm agradecer, á todos os seus visinhos e demais pessoas que concorreram para a extincção do incendio e salvamento do que tinha no seu estabelecimento, a promptidão com que acudiram e o empenho que pozeram em evitar-lhe grandes prejuizos. Approveita a occasião para convidar áquellas pessoas, que se julgarem suas credoras o obsequio de apresentarem suas contas, que serão pagas, na rua das Cruzes n. 40, officina de marcineiria.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho

As aulas do curso de ferias deste instituto abrem-se no dia 2 de janeiro proximo. No dia 9, porém, estarão abertas todas as aulas do anno lectivo.

DINHEIRO A PREMIO

Quem precisar de 700$ a premio, dando hypotheca em bens de raiz, dirija-se a praça da Independencia ns. 6 e 8 que se dirá quem faz este negocio; assim como se dirá quem dá a juros uma quantia com hypotheca em uma casa terrea que tenha bons commodos, e cujo aluguel corresponda ao premio mensal.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Terça-feira 10 de janeiro de 1865, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria (1ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento ag adavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a todo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos : em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda :

1. Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Perdeu-se um bilhete do Rio n. 2211, assignado no verso Feliciano Primo de Souza, sendo da 4ª loteria : quem o achou leve-o a rua do Vigario numero 14.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

— Aluga-se a casa terrea com sotão cita á rua da Alegria n. 46 : a tratar na rua de Aguas Verdes sobrado n. 64, no primeiro andar.

— O Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves tem uma carta na rua da Cadeia n. 26, escriptorio.

ATTENÇAO.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade faz sciente ao respeitavel publico que as casas pertencentes aos herdeiros do finado José Francisco Eiras, na rua Bella, são foreiras a seu patrimonio.

— Precisa-se de um forneiro perito em sua arte, a quem se dará um ordenado correspondente ao bom desempenho de sua profissão : quem se achar nestas circumstancias póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a excellente casa e sitio onde morou o Sr. consul inglez, sito na estrada dos Afflictos, com todas as commodidades necessarias : a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar portuguez e francez em algum engenho, ou para administrador do mesmo : quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua Formosa n. 12 : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, ou amado por escripta

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na camboa do Carmo n. 6, loja de relojoeiro.

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, *não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.*

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um

PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

ROUBO

Roubaram no dia 27 de dezembro de 1864, de uma casa no mato os objectos seguintes : 1 lha com 4 voltas de cordão fino, 1 cruxifixo 2 ditas de dito grosso, 1 cruz de ouro de uma com uma effigie de côr diversa, 1 anel de cabello largo porém sem cabello nem firma, 1 anelão grande com pedra, 1 anel de ouro com uma cobra de prata cravado de pedras brancas, mais 2 aneis de ouro lisos, 3 fivelas de prata para collete, 1 ponteiro de prata, 1 faquinha tambem de prata, 1 transelim fino de relogio com uma cassoleta, 2 botões de abertura, 1 effigie de S. João, 1 alfinete de ouro e um par de brincos e 14 libras esterlinas, todos estes objectos estavam dentro de uma caixinha de flandres : pede-se aos Srs. ourives e a todas as pessoas que taes objectos offereçam de apprehender quem os offerecer e participar ao Sr. Almeida Cruz na rua de Hortas n. 114, que serão recompensados generosamente.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na cirurgica.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
caina rua do Imperador.

— Fugio pela manhãa do dia 2ª do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar á casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tubos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos. . . . . . . 1:195$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CREADA.

— Precisa-se de uma criada portugueza que engomme bem e cozinhe : a tratar na rua do Crespo n. 6.

— No pateo do Terço n. 2, se dira quem precisa de uma ama forra ou captiva.

— William Sheppard vai para o Rio de janeiro.

D. Anna Joaquina do Oliveira Saraiva e Francisco da Silva Saraiva convidam os parentes e amigos do finado Patricio José da Silva Saraiva, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma tem de mandar celebrar na igreja matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhãa no dia 31 de dezembro setimo dia do seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino dismamado : na rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua de Aguas-Verdes n. 6. Na mesma precisa-se de uma ama para todo o serviço.

— Os abaixo assignados fazem sciente a seus devedores que o Sr. João José Augusto Pereira da Costa deixou de ser seu caixeiro de cobranças desde o dia 27 do corrente, e por isso não será attendido qualquer recibo do mesmo senhor, do dita data em diante.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— O abaixo assignado, possuindo na ilha de S. Miguel do reino de Portugal, um morgado constante de casas terreas e muitas bemfeitorias, o quer vender pela autorisação que lhe concede a lei daquelle reino de 21 de julho de 1860 : as pessoas que pretenderem negociar deverão comparecer, que encontrarão no mesmo abaixo assignado a melhor vontade para effectuar a venda.

Joaquim Soares Raposo da Camara.

— Precisa-se de uma preta de idade que saiba avar e fazer compras, ou de um preto para fazer compras e outros serviços da rua : na rua do Queimado n. 16, loja.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

AMA

No primeiro andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 6, loja.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios :

Dous quartos n. 2873 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2033 com a sorte de 3:000$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 7$000
Meios. . . . . . . 3$000
Quartos. . . . . . . 1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 6$500
Meios. . . . . . . 3$250
Quartos. . . . . . . 1$700

Manoel Martins Fiuza

Attenção.

Mr. Noel Eyvand, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trauxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas : póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇAO

— O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, estando bem concertada, caiada e pintada a 18$ mensaes : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 253 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua da Aurora, pintada de novo e com o gaz : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques á praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 5 0/0 ao anno : na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia : a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta nesta typographia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta : a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças ; garantindo-se tratamento e paga convenientes : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas feiras, porém, na villa do Cabo.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade apar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga-se a casa assobradada n. 68 sita na rua da Palma, e outra casa terrea na praia do Caldeireiro n. 37 : a tratar na praça da Independencia n. 32.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê A L D E A—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, o devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,

Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Retira-se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle poderá procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Eabom.·. I. R. 18.·.

— Aluga-se uma das melhores casas na povoação de Cachangá: a tratar no Cachangá defronte da igreja.

— Na praça da Boa-Vista n. 15 ha para se entregar a quem perdeu diversas chaves em uma argola.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Leon Chapelin, subdito francez, vai a Maceió a negocio.

— Quem tiver uma lancha e quizer vende-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 57.

AMAS

Precisa-se de duas amas, forras ou captivas, sendo uma de leite e outra para serviço de casa: no sobrado da rua do Imperador n. 57, segundo andar por cima do armazem alliança.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro dos Srs. Goes & Bastos desde o dia 27 de dezembro de 1864, e ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que recebeu do socio Sr. Goes durante o tempo que esteve em sua casa.

João José Augusto Pereira Costa.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, junto ao sobrado do Sr. Siqueira; a tratar com o Sr. José Camello na mesma povoação

— George Edward Buck vai para o Rio de Janeiro.

— Perdeu-se um bilhete do Rio de n. 2147 da 2ª loteria da Conceição, assignado no verso por Dias Martins & Villares: quem o achar leve o á Soledade n. 70, que se gratifica; outro sim pede-se aos senhores cautelistas não troquem nem paguem o dito bilhete, caso esteja premiado.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia, para negocio de seu interesse, o Sr. Epiphanio José de Souza, que para aqui veio do Pão de Assucar, no Rio de S. Francisco: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de casa estrangeira: no caes 22 de Novembro numero 17.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia, e tambem se precisa de uma ama forra para o serviço interno: a tratar nesta typographia.

— As pessoas que aferiram seus pesos e medidas, podem procurar os bilhetes em mão do aferidor, que já estão promptos.

— Precisa-se de uma mulher forra para engommado e ensaboado, para casa de pouca familia. na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Na noite de 24 para 25 do corrente foi extraviada uma caixa de flandres contendo os objectos abaixo mencionados, quando conduzida para a povoação do Monteiro pelo carroceiro Tico: pede-se a quem quer que della tiver noticia que se dirija ao primeiro andar da casa n. 13 da rua do Imperador: 1 adereço de coral, 1 par de brincos de cornalina, 11$800 em dinheiro, 2 pares de manguitos, 1 corte de vestido de lãa, 12 covados de chita, 10 ditos de brim azul, 4 1|2 ditos de brim mesclado, 2 1|2 varas de brim de cor, 3 lenços, 1 calça e 1 collete com abotoadura de ouro marca P. J. P., 1 calça branca marca M. N. M. P., 1 sinto largo, 5 pares de meia, 2 pequenos flandres, 1 caixa com um pente de tartaruga, 1 livro de horas marianas, 2 retalhos de madapolão, diversas miudezas e outros objectos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber); a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluga-se um sitio para plantações.

Está por ser alugado um grande sitio na estrada do Rosarinho, com excellente pomar de laranjeiras e muitas outras fructeiras, tem terra bastante para qualquer plantação e baixa para capim, casa de vivenda com commodos para grande familia, estribaria, telheiro com cacimba, etc. etc.: quem o pretender arrendar, dirija-se a rua do Hospicio n. 41, ou ao Forte do Mattos, prensa de algodão n. 22.

— A bordo da barca franceza *Virgule* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

— Cozinha-se, lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço: na rua do Aragão numero 3.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua de Aguas-Verdes n. 102.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de	Vizeu.	Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No Imperio.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— Precisa-se para um engenho distante duas legoas da estação da Escada (na via ferrea) de uma senhora com as condições de sufficiencia para preceptora de meninas, devendo a mesma encarregar-se do ensino de primeiras letras, arithmetica, francez, musica e obras de agulhas: a pessoa que estiver nas circumstancias que são exigidas, poderá dirigir-se para tratar do seu engajamento com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— O abaixo assignado faz ver ao corpo do commercio, que tem comprado a armação da taberna da rua de S. Pedro n. 16, que pertencia ao Sr. João Marcelino Ribeiro Bastos.

— Dá-se a quantia de 20 a 25$ pelo aluguel de uma negra ou negro para o serviço interno e externo de uma casa de familla: a tratar na rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

Caixeiro.

Offerece-se para caixeiro uma pessoa com bastante pratica de taberna, e dá fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 48.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se um cavallo para cabriolat: na rua do Crespo n. 20, esquina.

VENDAS.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romance)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se um mulato escravo, o qual tem boas qualidades, como bem, muito fiel, bom copeiro e boleeiro: a tratar na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmosIt

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Vende-se uma vacca grande, preta, do pasto, com uma cria de 4 mezes, mança, acostumada á mais de tres annos em estribaria, com abundante leite e bom, no sitio junto a ponte da Passagem n. 24: quem pretender, póde ir ve-la, e as 6 horas da manhaa assistir apurar o leite.

— Vende se uma mulata moça, de boa figura, que sabe bem coser, engommar e cozinhar: a tratar no principio da rua do Hospicio, primeiro sobrado de um andar com portão de ferro a esquerda, indo-se da rua da Imperatriz ou praça da Boa-Vista.

— Vende-se uma armação de amarello em bom estado, serve para qualquer estabelecimento: quem a pretender dirija-se a rua Nova n. 50.

Panno de linho do Porto

Vende-se peças de panno de linho enfestado de superior qualidade: na rua da Cadeia escriptorio n. 47.

Para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender muito bons balaios vindos do Porto, proprios para carregar bolacha.

— Vende-se a casa terrea edificada ha nove mezes, sita na rua da Soledade, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra bastante grande, quintal plantado e cacimba só: quem a pretender dirija-se a mesma casa n. 36.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos: na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

Rua da Imperatriz n. 43

Vende-se a armação e mais pertences da loja de charutos da rua da Imperatriz: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, tendo commodo para pequena familia, e serve para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se ou aluga-se uma morada de casa com commodos, quintal grande, na rua Direita dos Afogados: a fallar naquelle povoado com o sachristão da matriz para ver, e tratar nesta cidade na rua da Camboa do Carmo n. 8.

Duas vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas com dous bezerros, por commodo preço: nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros: para ver e tratar do ajuste, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 4 1|2 até 6 horas.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Na rua Nova n. 24.

O proprietario deste novo e bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de objectos de todas as qualidades, como sejam artigos candieiros, obras de zinco. quadros, bonecas bastante grande, jogos de muitas qualidades, tamboretes para crianças, quadros de todas as qualidades, diversas vistas da Europa, gravuras finas pertencentes a historia sagrada e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar este novo estabelecimento, o qual é franco desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, tudo por preços bastantes commodos que agradarão aos pretendentes: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

Nova exposição de ferragens e objectos de metal finos.

Na rua Nova n. 20.

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de todas as cutilerias e metaes, em todos os generos que se pode desejar, todos os pretendentes ficarão bem satisfeito em ver um riquissimo sortimento de objectos, que por gosto se podem comprar todos por preços muitos commodos: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

— Vende-se uma mulata moça com uma filha de 3 annos, e com as seguintes habilidades: cose bem, engomma, faz toda e qualquer qualidade de bolos, doces, açados, etc., e cozinha: a tratar no caes do Ramos n. 2.

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

— Vende-se uma carroça e um boi gordo: quem pretender dirija-se á rua da Concordia numero n. 12.

— Vende-se em casa de Marcelino & C., na rua do Crespo n. 5, um paleo de damasco de seda branca, vindo de Lisboa pelo ultimo vapor.

Queijos do Alentejo

Chegou aos armazens da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz ns. 12 e 64, os verdadeiros queijos do Alentejo muito fresseaes, a libra a 1$, e esteiras a 900 rs.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20. dito a 14$ a peça: algodãozinho marca a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vendem-se 75 jardas de oleado de superior qualidade, para forro de sala: na rua do Queimado n. 34.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas a seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante. rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada, sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DI'.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$600 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maris Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e do quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja de Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 1$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinnas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer à meninas de 6 a 10 annos de idade.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Boa escrava.

Na rua dos Pires junto a caixa d'aguia n. 62 ha uma excellente escrava que cozinha o dia io de uma grande casa de familia, muito aceiada, crioula, de 38 annos, muito fiel, e com mais habilidades.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho de Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Imperial o sobrado de um andar na mesma rua n. 95, e a casa terrea da rua da Mangueira, na Boa-Vista n. 12: a tratar com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, na rua da Praia n. 76.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porte, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e delôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	60

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá, a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 reis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bem, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, grève, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo. ditos das ilhas o mais fresco que so póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algarie n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua a Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentello de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., sucessores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachim com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81--RUA DO IMPERADOR--81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos: como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escrupuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confianca, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir *que só affirma e se responsabilisa* pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

80--RUA DO QUEIMADO--80

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

14--Rua Direita--14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 860 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Parte de engenho.

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Páo d'Alho: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua da Esperança n. 26 (Soledade) em muito bom lugar, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

MAGNIFICO SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

NO

GRANDE ARMAZEM

DA

LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com à sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo —Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito do Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. —Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. —Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. —Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Sal me em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho d Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se póde imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrrf do Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador em quanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. — Excellentissimas — Excellentissimas — **Chales de renda de muito bom gosto.**

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!

Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo: no sitio do sobrado atraz do Amparo.

Globos para candieiros a gaz.

Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e faciado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores e mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modello, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, adereços camafeu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc.: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. n,o seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Nesta estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola mindinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$000 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 100 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem de Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Bisceitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho de Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Resife n. 66.

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cabir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, ella constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, e timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de postenovos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia.

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Irritação dos pulmões,
Angina, tosse,
Escarros de sangue,
Crupo ou garrotilho,
Catarrho, rouquidão.

e todas as innumaraveis molestias que affectam aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a *anacahuita mexicana*, que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim.

O peitoral de Kemp é um *xarope delicioso* inteiramente livre de opio, acido hydrocianico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogueiras de Caors & Barbosa, Bravo & C. e todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

— Vende-se doce de cajú secco e de laranja mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em grande porção, apromptase de encommendas para fóra da provincia: quem precisar, dirija-se a rua Augusta n. 61, a qualquer hora do dia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 84, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, crioulo, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago: pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Varzea, Peres e Afogados, Passagem da Magdalena, Iguarassú e mais freguezias, e aos senhores capitães de campo, que o apprehendam, que serão gratificados pelo abaixo assignado, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 23, primeiro andar.

Manoel da Silva Neves.

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

V

Alguns dias depois, annunciou a gazeta que o imperador estava em Paris, e que ia ser coroado o rei de Roma e a imperatriz Maria Luiza. O maire, o adjuncto e os conselheiros municipaes não fallavam senão dos direitos do throno, e até foi feito um discurso expressamente na sala da casa da camara.

O professor Burgnet senior foi quem o fez, e quem o leu foi o barão Parmentier. Mas os ouvintes não se commoveram, porque todos receiavam o novo recrutamento. Bem se sabia que haviam de ser precisos muitos soldados, e isso dava em que scismar a muita gente. Eu emmagrecia a olhos vistos. O Sr. Goulden dizia-me :

Não tenha medo, José, tú não podes ir. Lembra-te que uma creatura tão coxa como tu és ficaria no caminho no primeiro dia de marcha.

Mas com isto não me serenava o Sr. Goulden as minhas inquietações.

Já ninguem se lembrava dos que ficaram na Russia, salvo as suas familias.

Dizia-me ás vezes o Sr. Goulden, quando estavamos sós a trabalhar :

— Se os que nos governam, e que dizem que Deus os mandou a este mundo para fazerem a nossa felicidade, pudessem imaginar, no principio de uma campanha, os pobres velhos, as desgraçadas mães, a quem vão lacerar a alma e as entranhas, se pudessem ver-lhes as lagrimas e ouvir-lhes os gemidos no momento em que lhes virá dizer alguem :

O seu filho está morto.... nunca mais o verá. Morreu debaixo dos pés dos cavallos, ou esmigalhado por uma bala, ou no hospital, em terra estranha, depois de ter sido operado, sem consolações, sem nada, quando chamava por si com toda a ternura de filho... — se pudesse imaginar as lagrimas dessas mães, parece-me que não haveria um tão barbaro que fosse capaz de continuar a guerra.

Mas elles não pensam em nada. Acham que os outros não amam os seus filhos tanto como elles. Enganam-se. Todo o seu grande genio militar, todas as suas grandes idéas de gloria não são nada, porque só ha uma cousa que deve levar ao combate um povo inteiro, homens, mulheres, velhas e creanças : é quando se ataca a nossa liberdade como em 92.

Então morrem todos ou triumpham todos. O que fica atraz é um cobarde, porque quer que os outros combatam por elle. A victoria não é para alguns, é para todos. O filho e o pai defendem a sua familia. Se morrem é uma desgraça, mas morrem pelos seus direitos. Ahi está a unica luta justa, de que ninguem póde queixar-se.

Assim me fallava aquelle santo homem, e eu pensava exactamente como elle. Mas de repente, em 11 de janeiro, pregou-se um grande aviso na casa da camara, em que se lia que o imperador ia levantar, com um senatus consulto, como então se dizia, primeiro 150:000 recrutas de 1813, depois 100 cohortes da primeira convocação de 1812, que já se julgavam salvas, depois 100:000 conscriptos de 1809 á 1812, e assim por diante até ao fim, de maneira que todos os buracos seriam tapados, e que até teriamos um exercito maior do que antes de ir a Russia.

Quando o vidraceiro Fouze veio, uma manhãa, dar-nos noticia d'esse aviso, estive quasi a perder os sentidos, porque disse commigo :

— Agora vai tudo : os paes de familia desde 1809. Estou perdido !

O Sr. Goulden deitou-me agua na cabeça, porque eu deixára descahir os braços, e estava amarello como um defunto.

Não era eu o unico em quem produziu esse effeito o aviso da casa da camara, porque nesse anno muitos rapazes se eximiram de partir : uns quebravam os dentes para não poderem morder o cartucho, outros esmigalhavam os pollegares a tiro de pistola para não poderem segurar a espingarda, outros fugiam para os montados e bosques Eram chamados refractarios e não chegavam os soldados de policia que havia para perseguirem todos os fugitivos.

E foi nessa mesma occasião que as mães de familia tiveram coragem para de certa maneira se revoltarem e animarem seus filhos a desobedecerem á policia militar. Ajudavam-nos por todos os modos ao seu alcance e clamavam contra o imperador.

Eu, no mesmo dia em que se pregou o aviso fui aos Quatro Ventos ; mas não era então com toda a alegria do coração, era como o mais desgraçado de todos os desgraçados privado do seu amor e da sua vida. Nem podia ter-me nas pernas ; e quando lá cheguei, não sabendo como havia de annunciar a minha desgraça, vi ao entrar que ja tudo se sabia em casa, porque Catharina chorava como se a quizessem matar, e minha tia estava amarella de indignação.

Primeiro abraçamo-nos em silencio, e as primeiras palavras que me disse a tia Gredel, puchando desesperadamente os cabellos para traz das orelhas, foram :

— Olha que tu não vaes ! Que me importam cá estas guerras ? Até o senhor cura Dianer já disse que isto não tinha geito nenhum e que se devia fazer a paz. Não vaes !.... Não chores, Catharina, que eu te protesto que elle não ha de ir.

Estava verde de colera, e empurrava as panella e fallava sempre.

— Pelo amor de Deus, minha tia, cale-se, falle mais baixo ; disse-lhe eu, correndo a espreitar á janella — olhe que a podem ouvir, e ficamos todos perdidos.

— José — tornou ella — tu não has de ir. Não quero que vás ; has de fugir para os mattos com Hans Kraft, Ludwig Beme e todos os rapazes daqui que teem coragem. Ireis pelas montanhas para a Suissa, e tanto eu como Catharina iremos fazer-vos companhia até que acabe a mortandade.

Então a tia Gredel foi se calando, e em logar de nos fazer um jantar ordinario, ainda nos fez um melhor do que no outro domingo, e disse-nos com firmeza :

— Comam, e nada de sustos.... Tudo isto vae mudar.

Entrei ás quatro horas da tarde em Phalsburgo um pouco mais animado do que quando sahi. Mas quando subia a rua do Assentista, ouvi, á esquina do collegio, o tambor do policia Harmantier, e vi muita gente de redor delle. Corri para ouvir as publicações, e cheguei justamente no momento em que começava a leitura.

Harmantier leu que, pelo senatus-consulto de 11, o sorteio devia ser no dia 15. Estavamos a 13 e por conseguinte só tinha dous dias. Isto consternou-me.

Todos os que se achavam presentes desfilaram uns para a direita, outros para a esquerda, no mais profundo silencio. Eu entrei em casa muito triste e disse ao Sr. Goulden :

— O sorteio é depois de amanhãa.

— Ah ! aproveitam bem o tempo, não ha duvida. O negocio é de pressa.

E' facil imaginar a minha afflicção durante esse dia e no seguinte. Não era senhor de mim ; perdia a cabeça ; via a cada instante aproximar-se o momento de deixar aquella terra. Já me parecia que fugia pelas florestas fóra, com os policias atraz de mim a gritarem : — Agarra ! agarra ! — Depois pensava na dôr de Catharina, da tia Gredel e do Sr. Goulden Algumas vezes pensava marchar já nas fileiras com muitos outros infelizes a quem se gritava :— Avançar ! á bayoneta ! — e isto em quanto as balas iam derrubando companhias inteiras. Eu ouvia o zumbido e o assobiar dessas balas. Emfim o meu estado era lamentoso.

— Socega, José, — dizia-me o Sr. Goulden — não te affiijas assim. Lembra-te que de todos os recrutas não haja talvez dez que possam apresentar tão boas razões como tu para não entrar no sorteio. Seria preciso que fosse cego o cirurgião que te inspeccionasse. E eu ainda hei de ir fallar com o senhor commandante da praça. Socega.

Estas boas palavras não podiam tranquillisar-me. Foi assim que passei duas noutes em extraordinarios transes, e quando chegou o dia do sorteio, que era uma segunda-feira pela manhãa, estava tão pallido, tão abatido, que todos os paes dos recrutados desejavam uma apparencia como a minha para seus filhos.

Aquelle — diziam elles — tem probabilidade de escapar. Não aguenta uma marcha.... Ha homens que nascem debaixo da influencia de boa estrella !

VI

Tinha que ver a casa da camara de Phalsburgo na manhãa de 15 de janeiro de 1813, durante o sorteio. Hoje custa ser sorteado, ser obrigado a separar-se da familia, dos amigos, da aldeia, dos bois, dos campos, para ir aprender, sabe Deus onde — *Um... dous!... um... dous!... olha á direita... á esquerda... firme !* etc. etc.—Custa, é verdade, mas torna a gente para casa ; pode se dizer com alguma confiança : « Daqui a sete annos, tornarei a ver o meu velho ninho, meus paes e talvez tambem aquella que muito amo... Terei visto o mundo... terei mesmo titulos para ser guarda florestas ou soldado da policia ! » Isso consola os que não são máus de contentar. Mas nesse tempo quem tinha a desgraça de ficar recrutado bem sabia que muitas vezes de cem nem um voltava a casa. A idéa de partir definitivamente não podia metter-se na cabeça de ninguem.

Ora, nesse dia os de Harberg, de Garburgo e dos Quatro Ventos deviam ser os primeiros sorteados, depois os da cidade depois os de Wechem e de Mittelbroner.

Levantei-me de madrugada, e com os cotovellos sobre a banca do trabalho, puz-me a ver desfilar toda aquella gente : rapazes de bluse, pobres velhos de barrete de algodão e niza, velhas de roupinhas e saia de laa, pallidos, abatidos, curvados, de páu ou guarda-chuva debaixo do braço. Iam indo por familias. O sub-prefeito de Sarreburgo, com a sua gola bordada a prata, e o seu secretario, tambem estavam a ver á janella do *Boi Vermelho*, para onde tinham ido na vespera.

A's 8 horas poz-se o Sr. Goulden ao trabalho, depois de ter almoçado. Eu não tinha comido nada e continuava a olhar para aquelle movimento quando o Sr. maire Parmentier e seu adjunto foram buscar o Sr. sub prefeito.

O sorteio começou pelas nove horas, e ouviu-se logo o clarinete de Pfifer-Karl e a rebeca do corpulento Andrés, que tocavam nas ruas. Era a marcha dos *Suecos* ; foi com esta musica que muitos milhares de pobres diabos deixaram para sempre a velha Alsacia. Os conscriptos dançavam, balançando o corpo de mãos dadas, e levantavam gritos estrepitosos, e batiam no chão com os tacões agitando os chapéus, esforçando-se todos por parecerem contentes em quanto tinham dôr de morte no coração. Emfim, é a moda ; e Andrés, esguio, secco, teso, amarello como páu de buxo, com o seu camarada refeito e baixo, de bochechas gordas até ás orelhas, faziam lembrar então os que levam um defunto ao cemiterio e vão conversando sobre cousas indifferentes.

Aquella musica e aquelles clamores entristeciam-me. Eu acabava de vestir a minha casaca de abas esguias e tinha pegado no chapéu de castor para sahir, quando minha tia Gredel e Catharina entraram, dizendo :

— Bons dias, Sr. Goulden; nós tambem vamos ao sorteio.

Vi logo quanto Catharina tinha chorado, porque os seus olhos estavam vermelhos ; e em quanto minha tia andava de redor de mim a examinar-me, atirou-se ella ao meu pescoço.

O Sr. Goulden disse-lhes :

— Não serão já horas para os da cidade ?

— São, são, Sr. Goulden ;—disse Catharina meio suffocada—os de Harberg já acabaram.

— Bem, bem... Ora então, José, é tempo de ires—disse elle. – Mas não te affiijas. E vocês não se assustem Isto de sorteio é só uma formalidade: ha já muito tempo que ninguem se livra, e quem se livra lá vai cahir d'ahi a dous ou tres annos. Todos os numeros são máus. Quando se reunir o conselho de inspecção, então veremos o que será bom fazer. Hoje o tirar á sorte é uma especie de satisfação que se dá ao povo: mas todo o mundo vae.

— Não importa, disse a tia Gredel.—José não será recrutado.

— Ah, sim, sim...—respondeu o Sr. Goulden, sorrindo – isso não póde deixar de ser.

Então sahi com Catharina e com sua mãe, entramos na praça, onde se apinhava a multidão. Em todas as lojas, duzias de conscriptos ajustavam fitas, apertando-se contra os mostradores; choravam cantando como possessos. Outros, nas estalagens, abraçavam-se soluçando, mas cantavam sempre. Duas ou tres musicas dos arredores, as do cigano Waldteufel, de Rosselkasten e de Wolf Adam, confundiam-se com gargalhadas e clamores pungentes e terriveis.

Chatarina apertava-me o braço e a tia Gredel seguia-nos.

Defronte do corpo da guarda, vi ao longe o bofarinheiro Pinacle, com a sua sacca aberta sobre uma mesa pequena, e ao lado uma comprida vara guarnecida de fitas, que elle vendia aos recrutas. Eu passava rapidamente quando elle me gritou :

— Olá, coxo, espera, espera ahi ! olha, vem cá ! tenho aqui uma bonita fita para ti........ precisas de uma magnifica........... a fita dos que escapam.

E volteava por cima da cabeça uma grande fita preta, e eu descorei, apesar do esforço que fiz para me mostrar indifferente. Mas quando subiamos os degraus da casa da camara, descia um conscripto, chamado Klipfel, ferreiro da Porta de França ; acabava de tirar o n. 8 e gritou de longe :

— A fita preta, Pinacle, a fita preta........ dá cá...... custe o que custar.

Era sombrio o seu aspecto, mas ria-se. O seu irmão João, que ainda era pequeno, chorava atraz delle, gritando :

— Não, Jacob, a fita preta não !

Mas Pinacle já atava a fita preta ao chapéo do ferreiro em quanto este dizia :

Aqui está do que precisamos agora....... Somos todos mortos......... devemos trazer lucto por nós

E com voz selvagem gritou :

— Viva o imperador !

Eu estava mais contente de vêr aquella fita no seu chapéo do que no meu, e metti-me logo no meio da multidão para escapar a Pinacle.

Custou-nos muito a entrar na casa da camara, e a trepar a velha escada de carvalho, onde a multidão subia e descia como um verdeiro formigueiro. No salão passeava o policia Kelz, mantendo a ordem quanto era possivel. E na camara do conselho, ao lado, onde está pintada a justiça com uma faxa sobre os olhos, ouvia-se annunciar cada numero que sahia. De tempos a tempos sahia um conscripto com as faces quasi a espirrar sangue prendendo o seu numero ao barrete, e atravessando cabisbaixo a multidão, como um touro furioso, que não vê um palmo de terra, e que vae marrar contra uma parede. Pelo contrario, outros passavam pallidos como mortos. As janellas do edificio estavam abertas ; ouviam-se fóra cinco ou seis musicas tocando todas ao mesmo tempo ; era horrivel.

Eu apertava a mao de Catharina, e muito devagar chegamos, atravez de toda aquella gente, á sala onde o sub-prefeito, os camaristas e os secretarios pronunciavam os numeros em voz alta, como quem lê sentenças; porque todos os numeros eram verdadeiras sentenças.

Esperamos muito tempo. Eu já não tinha uma gota de sangue nas veias, quando me chamaram pelo meu nome. Dei alguns passos para a frente, mas nem via nem ouvia. Metti a mão na caixa e tirei um numero. O sub-prefeito gritou : n. 17 ! Então sahi sem dizer uma palavra. Descemos á praça, e quando respirei um pouco de ar desafogado, lembrei-me de ter tirado o n. 17.

A tia Gredel parecia confundida.

— Eu tinha-te mettido uma cousa no bolso, disse ella, mas aquelle bregeiro de Pinacle pregou-te alguma peça.

Ao mesmo tempo tirou de um bolso da minha casaca um bocado de corda. Cahiam-me da testa grandes gotas de suor; Catharina estava pallida como uma defunta, e foi nesse estado que voltamos a casa do Sr. Goulden.

— Que numero tens, rapaz ? perguntou elle logo.

— Dezesete, respondeu minha tia, assentando-se com as mãos pousadas nos joelhos.

O Sr. Goulden ficou um pouco embaraçado, mas depois disse :

— Tanto faz esse numero como outro.... todos hão de ir....... é preciso encher o quadro. Mas isto não tem nada com José. Irei ter com o maire e com o commandante da praça. Não é para lhes mentir. Toda a cidade sabe que José é coxo; mas com a pressa pódia ser que não se reparasse nisso. E' por essa razão que irei fallar com elle. Não se affiijam......... o caso não é para desesperar.

Estas palavras daquelle santo homem deram animo a Catharina e a minha tia, que voltaram para os Quatro-Ventos, cheias de bôas esperanças; mas eu, era outra cousa. Desde esse momento não tive mais um minuto de tranquillidade nem de dia nem de noute.

Nesse tempo os recrutas nao folgavam muito tempo em casa. Logo depois do sorteio havia a junta de inspecção, e alguns dias depois passava-se-lhes a guia. Não se fazia como aquelles arrancadores de dentes, que mostram primeiro ao paciente os ferros, e lhe examinam muito a bocca, de maneira que elle agarra uma dôr de colica antes que elles se tenham resolvido a fazer a extracção. Era ir logo ás do cabo !

Oito dias depois do sorteio, estava na casa da camara a junta de inspecçao com todos os maiores da terra e algumas notabilidades, para darem informações se fossem precisas.

Na vespera, o Sr. Goulden tinha envergado o seu amplo capote castanho e ageitado a sua cabelleira para ir acertar o relogio do maire e o do commandante da praça. Voltára de cara alegre, e dissera-me :

— A cousa arranja-se... O Sr. maire e o Sr. commandante bem sabem que és côxo. E isso é uma cousa que se vê. Responderam-me logo : « Oh, Sr. Goulden, esse rapaz é côxo ; para que vem pedir por elle ? Fique descansado. Nós não queremos enfermos, queremos soldados. »

Essas palavras tinham-me derramado balsamos no coração, e nessa noute dormi regaladamente. Mas no dia seguinte veiu outra vez o medo a contas comigo. Pensei em quantos homens marchavam apezar de serem cheios de defeitos, e em quantos tinham o descaro de os inventar para illudirem a junta ; por exemplo, engulir cousas nocivas para se fazerem pallidos, ligar uma perna para crear varizes, ou fingir cegueira, surdez ou imbecilidade. E pensando nessas cousas, tremi por não ser bem côxo, e resolvi ter tambem um ar de achacoso. Tinha ouvido dizer que o vinagre faz soffrer do estomago, e sem previnir o Sr. Goulden, bebi todo o vinagre que estava na garrafinha do galheteiro. Depois vesti-me, julgando ter uma cara de desenterrado, porque o vinagre era muito forte e trabalhava energicamente no estomago. Mas quando entrei no quarto do Sr. Goulden, exclamou elle logo :

— Que é isso, José ? estás vermelho como um pimentão !

Olhei para um espelho e vi que, com effeito, até ás orelhas e até á ponta do nariz tudo era vermelho. Fiquei aterrado ; mas em vez de empallidecer, fiz-me ainda mais vermelho, e clamei na minha desconsolação :

— Agora estou perdido ! Vou parecer um rapaz sem defeitos e até com muito boa saúde. E' o vinagre que me sóbe á cabeça.

— Que vinagre ? perguntou o Sr. Goulden.

— O vinagre que eu bebi para perder a côr, como se conta da menina Sclapp, organista. Meu Deus, que má lembrança eu tive !

— Isso nao te tira o ser côxo ; disse o Sr. Goulden, mas o peior é que querias enganar a junta, e isso não é bonito. Mas ahi dão as nove e meia e Werner avisou-me hontem de que serias inspeccionado ás dez. Portanto, avia-te.

Foi preciso ir naquelle estado. O fogo do vinagre sahia-me ás faces. Quando encontrei minha tia e Catharina, que me esperavam á porta da casa da camara, quasi que não me conheciam.

— Que ar de contentamento tu trazes, disse-me minha tia.

Se o vinagre não tivesse mão em mim, de certo desmalava quando ouvi isto. Subi a escada na maior perturbação, sem poder mover a lingua para responder ; tanto era o horror que tinha nesse momento a tolice em que cahira.

Em cima já tinham sido inspeccionados mais de vinte e cinco recrutas que se diziam enfermos, e tambem mais de vinte e cinco, assentados em um banco encostado á parede, cabisbaixos e com os olhos pregados no chão, esperavam a sua vez.

O velho soldado da policia Kelz, com o seu grande chapéu de bicos, passeava de um lado para o outro. Quando me viu, parou como maravilhado, e depois exclamou :

— Muito bem ! muito bem. Ao menos aqui está um a quem não custa partir. Luz lhe nos olhos o amor da gloria.

E pondo-me uma mão no hombro :

— Muito bem, José ; desde já te affianço que no fim da campanha estás cabo de esquadra.

— Mas não vê que sou coxo ! clamei eu como indignado.

— Coxo ! disse Kelz, piscando os olhos e sorrindo, coxo ! Não importa : com essa cara vae quem quer até ao fim do mundo.

Nisto abriu-se a sala da junta de inspecção e o outro soldado da policia, Werner, deitando a cabeça fóra da porta, bradou com voz aspera :

— José Bertha !

Entrei, coxeando o mais que podia, e Werner fechou a porta. Os maires do cantão estavam assentados em cadeiras dispostas em semi-circulo, o sub-prefeito e o maire de Phalsburgo no meio, em cadeiras de braços, e o secretario Frœlig á sua mesa. Estava a acabar de vestir-se um conscripto de Harberg. O soldado de policia, Descarmes, ajudava-o a apertar os suspensorios. Esse conscripto, com os seus compridos cabellos castanhos cahidos sobre os olhos, o pescoço descoberto e a bocca aberta para suspirar, parecia um homem que estivesse para ser enforcado. Dous medicos, o cirurgião-mór do hospital e outro de uniforme, conversavam no meio da sala. Um delles olhou para mim e disse-me :

— Dispa-se.

E despi me ate a camisa, que me foi tirada por Werner. O sub-prefeito disse :

— Ahi está um rapaz capaz de vender saúde.

Aquellas palavras irritaram-me ; apesar disso, respondi em voz alta :

— Mas eu sou coxo, Sr. sub-prefeito.

Os facultativos olharam para mim, e o do hospital, a quem de certo me tinha recommendado o commandante da praça, disse :

— A perna esquerda é um pouco curta.

— Ora ! disse o outro, mas é segura.

E depois, pondo-me uam mão no peito :

— A construcçao é excellente : ora tussa.

Eu tussi o mais brando que pude, mas ainda assim achou que tinha bom metal de voz, e disse :

— Olhem estas côres : isto é o que se chama bom sangue.

Entao eu, vendo que não escapava se não dissesse nada, respondi :

— Eu bebi vinagre.

— Ah, sim ? isso prova que você tem um bom estomago que se dá bem com o vinagre.

— Mas sou coxo, senhor ! gritei eu afflicto.

— Então que é isso ! não se affiija ; dou-lhe a minha palavra de que a sua perna é segura.

— E' verdade ; disse então o maire, mas este rapaz tem coxeado desde que nasceu ; é um facto que todos sabem em Phalsburgo.

— Não ha duvida que a perna esquerda é muito curta ; disse o medico do hospital, é um caso de isenção.

— Sim, tornou o maire, estou certo de que este rapaz não póde soffrer uma marcha longa, e que ficaria no caminho logo no primeiro dia. E' esta a minha opinião.

O primeiro medico calava-se, e eu já esperava estar salvo, quando me perguntou o sub-prefeito :

— Você não se chama José Bertha ?

— Sim, senhor.

— Ora então, meus senhores, disse elle, tirando uma carta da sua carteira, queiram ouvir.

E poz-se a ler a carta em que se contava que, seis mezes antes, eu tinha apostado ir a Saverne e voltar mais depressa do que Pinacle ; que tinhamos percorrido esse caminho em menos de tres horas, e que eu tinha ganhado a aposta.

Desgraçadamente aquillo era verdade. O patife do Pinacle chamava-me sempre coxo, e zangado com isso, tinha feito com elle a aposta. Toda a gente o sabia, por conseguinte não podia sustentar o contrario.

Vendo que eu ficava confundido, disse-me o cirurgião-mór :

— Está resolvida a questão : vista-se.

E depois, voltando-se para o secretario :

— Está no caso de servir.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

No *Bazar Volante* lê-se :

Domingo passado um grande incendio lavrava pelo largo da Sé.

As torres mudas assistiam á meia hora aquelle expectaculo ; a policia dormia, os bombeiros gosavam nas estações das delicias da linha horisontal ; sómente as negras minas, alvorotadas, começavam a dar signal de alarma.

Foram os Gansos do Capitolio.

E' que o fogo já tinha engulido uma casa de angú, e ameaçava devorar outros emporios dessa industria garantida pela constituição.

D'ahi á uma hora chega a policia; já tinham ardido 3 casas : meia hora depois apparecem as bombas ! Quando estas iam funccionar, lembraram-se que faltava uma cousa muito insignificante — a agua. — Mais meia hora de espera. Quando as carroças chegaram já outra casa de angú tinha ardido !

E os bombeiros, impacientes por mostrarem prodigios de valor, assistiam, quaes cães encorrentados, ao expectaculo epigrammatico do miseravel incendio de uma casa de angú em frente delles e de suas bombas.

Em quanto se passava esta scena muda de bombeiros, os officiosos invadem um sobrado contiguo ás casas que ardiam, e, á titulo de salvarem o que encontram, vão atirando pelas janellas espelhos, commodas, pianos, bacias de porcelana, jarros, etc.

Um officioso de incendios é um typo que os nossos romancistas e dramaturgos não teem ainda explorado.

Vê-lo-heis sempre fazendo prodigios de valor (fazer prodigios de valor em fogo é gritar muito, puchar carroças, aggarrar pretos para carregarem agua, etc.)

Os mais valentes investem para uma casa que dista muitas vezes 20 braças do fogo, e agora o vereis.—Não se incommode, minha senhora, antes do fogo cá chegar tudo ha de estar salvo.— E ei-lo que atira pela janella um cesto de louça que faz-se em cacos.

— Senhor ! diz-lhe a dona da casa banhada em pranto, tenha pena de mim.

E o estrondo de um guarda roupa que, cahindo, quebrou as pedras da calçada, atira a mulher sem sentidos de encontro á uma cadeira.

Outro officioso segura-a nos braços, desce a escada, acotovela o povo, e vae leva-la á casa da visinha.

D'ahi ha um quarto de hora está a mulher mudada para a rua.

O incendio felizmente não chega até a casa, e no dia seguinte, em quanto a mulher arruinada talvez para sempre, lamenta a perda de seus trastes e quem sabe se de seu dinheiro e de suas joias, o officioso recebe um elogio por todas as folhas publicas, e em recompensa de seus serviços é condecorado com o habito da rosa !

A's 3 horas da madrugada estava felizmente apagado o incendio do largo da Sé.

* * *

VERDADES TRISTES.

Meditem e lucrurão

(*E. G. de Freitas.*)

A litteratura é um sacerdocio augusto.

— Ora, até ahi, morreu o Neves !

— Sim ? mas de que morreu o Neves ?

De fome certamente que não foi, pois não me consta que o Neves fosse poeta.

Era a este ponto que eu queria chegar.

Não sei que fatal sina acompanha aos pobres levitas deste culto, para que, quando descem das regiões do ideal á prosa mundana, á *secca realidade* (como muito bem chama o Faustino de Novaes) não achem na terra, que, entretanto, é reputada fecunda, o necessario para a funcção mais anti poetica, e, infelizmente mais necessaria, — a digestão.

As nuvens, o sol, as estrellas, dão agua, calor, luz; porém feijão com carne secca só o taberneiro do canto (porque é raro encontrar canto sem taberna) é que póde fornece-los.

Ah ! si os poetas não tivessem barriga !

Muita gente falla da ambrozia e principalmente os poetas ; (os que pensam ser) entretanto Lineo — diz que — ambrozia — é o cheiro do rezedá.

Ora — por muito agradavel que seja esse perfume — e maior que seja a porção respirada, não dou de conselho á ninguem que procure *fazer* calar os suspiros indiscretos de um estomago em jejum com semelhante receita.

Um bife com batatas fritas é prosaico, não ha duvida, mas preenche melhor o fim.

Porém, ou seja sina, ou teima — os filhos das musas (que são *solteiras*) desde o tempo em que se atavm os cães com linguiça, até hoje em que se fazem as linguiças com a carne dos cães, vão por diante no seu fadario inglorio, na sua *quaresma eterna.*

Homero, quando vivo, mendigava o pão, morto, negam-lhe até a existencia.

Torquato Tosso pedia lume aos olhos da sua gata para escrever um soneto, visto que não tinha dinheiro para comprar uma vela de sebo — *non avendo candelle inscrivere i mioi versi.*

Lineo que sabia o que era ambrozia — remendava os sapatos com pedaços de papelão.

E se não cito mais alguns exemplos é porque :

1.º Não sei.

2.º Não tenho paciencia para ir busca-los onde elles se acham.

3.º Nada lucraria com o maior ou menor numero.

4.º Este escripto já vae longo — e o *Bazar Volante* que me franquea as suas columnas não é do tamanho do *Jornal do Commercio.— Meditem e lucrarão.*

——

E' do Sr. J. Freitas esta poesia :

DEVANEIO.

Foi n'uma noute de luar sereno
Que vi, louco d'amar, uma donzella :
Aos céus pediam um só volver sequer
Meus olhos implorantes, fictos n'ella.

Meu Deus, que goso ! que prazer eu tinha
Quando seus dédos a coser eu via
Sobre o terlado de marfim ; e, meiga,
Seus grandes olhos para mim volvia.

Era ao acaso, porém ao menos via
Quem vive, louco, só a pensar n'ella;
Era ao caso, porém me meigava
—Olhar de fogo cravar no meigo d'ella.

Descuidosa de mim, não me olhou mais :
Que desgosto, meu Deus, que dôr então !
Carrancuda a noute pareceu
Seguir tambem na dôr meu coração.

Apertei-lhe a mão com força, e ella não;
Vi-lhe o rosto em—adeus, quanto era bella!
Partido de saudade eu vim p'ra casa
Velei, dormi, sonhei com ella !

——

Na China o condemnado á morte é levado com uma cadeia ao pescoço ao local onde se ha de effectuar a execução. Dous soldados seguram os extremos desta cadeia, e, armados com páus, estão promptos a bater no condemnado, se elle faz a mais pequena resistencia. Põe-se-lhe nas costas uma regua de madeira, que se eleva acima da cabeça e sustenta uma inscripção resumindo o crime commettido.

O cortejo é aberto por um official, portador de uma lança e é fechado pelo carrasco, que ameaça a todo o instante o condemnado com a espada que lhe vae pôr termo a vida.

Um supplicio maior ainda é o do garrote ; o paciente é collocado sobre uma cruz, á qual é atado com cordas que lhe apertam os braços e o corpo todo. Os cabellos são-lhe arrancados. Pelo nó formado das cordas reunidas passa-se um grosso junco, o qual é torcido para apertar vigorosamente os membros do condemnado e fazer com que as arterias rebentem e salte o sangue.

Emfim, o terceiro supplicio é imposto aos filhos do executado. A cabeça deste é mettida em uma gaiola de madeira. Esta gaiola é suspensa em uma vara que se fixa no chão da casa do supplicado; depois obrigam-se os filhos a virem contemplar os restos hediondos de seu pae, e assim se lhes inspira o terror das impias leis do celeste imperio !

A respeito do banquete de carne de cavallo, que houve em Lyon, dá o *Figaro* a seguinte noticia :

Comeu-se um cavallo de cinco annos... em doze pratos differentes,

E' o que se póde chamar uma peça de transformações.

Os gastronomos parisienses de maior nomeada não faltaram ao banquete, e só não compareceu o Sr. Monselet, que mandou as suas desculpas em um *palimpsesto* commovente, que arrancou lagrimas aos mais endurecidos.

Peito, pés, cascos, tudo é bom para comer.

Alguns enthusiastas migaram a crina e comeram-a em salada.

Os ultras devoraram os arreios e os estribos com molho de vinho branco.

Houve mesmo algumas rivalidades por causa deste guisado. O presidente teve de pôr o chapéo na cabeça e de chamar á ordem os tumultuarios, fulminando-os com o dito de Talleyrand ;

— *Trop de zéle....*

Sem contar com este incidente desagradavel, passou-se o dia com muito regosijo, e disso felicitamos esta velha terra das Gallias e o cavallo de cinco annos.

——

No *Cruzeiro do Brasil* lê-se o seguinte sobre o Evangelho de S. Matheus, cap. 22, v. 15 a 21.

Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

Como era obstinada a cegueira do infeliz povo hebraico a respeito do Messias tantas vezes promettido, e sempre minuciosamente prophetisado !

Não podiam as prophecias com mais justeza combinar em lugar, tempo e circumstancias do que com Jesus Christo, e ellas eram lidas sempre e explicadas nas synagogas pelos doutores da lei, e bem conheciam elles que o tempo era chegado.

O ultimo dos prophetas tinha fallado no precursor, e que este o apontaria ja existindo entre elles.

De facto, S. João Baptista, n'um dia em que Jesus Christo passava, já lho's tinha apontado dizendo :

« — Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira os peccados do mundo. *Ecce Agnus Dei.* »

E sua vida toda santa, sua doutrina toda divina confirmada por tão estupendos milagres, nenhuma duvida deixava a seu respeito.

Entretanto é por elles regeitada sua pessoa ; a sua doutrina combatida por mil maneiras, e até os seus milagres attribuidos ao poder de Satanaz !...

As sorprezas, os tramas para o colherem em alguma falta, em alguma contradicção, succedem-se umas aos outros, e mais esta vez o Evangelho teve de consignar em suas paginas uma das mais cavilosas questões.

Nos seus fraudulentos designios os Phariseus descobrem a mais delicada questão, e se apressam em vir á presença de Jesus Christo, acobertados com a hypocrisia e com fingida reverencia, propor-lh'a, isto é :—«Se era licito ou não pagar tributo a um tyranno que avassallava toda a sua nação ?» —

Porém, para melhor se insinuarem elles em seu animo, tratam de unir a esta importante questão um preludio de louvor, dizendo-lhe :

— « Mestre, nós sabemos que sois verdadeiro nas vossas palavras, e que ensinaes o caminho de Deus segundo a verdade, sem respeitos humanos e sem declinar nem para um nem para outro lado.

Quando elles já se lisongeavam de ver Jesus Christo compromettido pela resposta e de poderem proseguir em seus damnados intentos, porque, pela negativa teriam exuberante materia para o accusar de sedicioso e inimigo de Cesar, e pela affirmativa o poderiam accusar de lisongeiro de um poder estranho, que atrozmente opprimia toda sua nação, e que ella tanto odiava, Jesus Christo os trata de hypocritas, lhes mostra assim, que como Deus devassava seus mais reconditos pensamentos, os desorienta em seus nefandos planos, tratando-os de hypocritas, e os confunde com a profundeza de sua sabedoria, resolvendo tão capciosa questão sem se comprometter nem com o soberano nem com o povo.

— Mostrae-me a moeda, ó hypocritas, lhes diz Jesus Christo. De quem é esta imagem ?

Respondem elles :

— De Cesar.

— Dae pois a Cesar o que é de Cesar, lhes torna Jesus Christo, e a Deus o que é de Deus !

E' o Divino Mestre quem mais uma vez nos manda positivamente obedieneia e submissão ás autoridades.

A Deus devemos adoração e homenagem de nossa inteira obediencia como Supremo creador dos céus e da terra, e a seu filho Nosso Senhor Jesus Christo consubstancial e Deus como elle, o dispensador de todas as graças, o reparador de todas as offensas pelo sacrificio da cruz, regenerando-nos com seu precioso sangue, o autor e consummador de nossa fé, o fundador desta egreja eterna contra a qual não prevalecerão as portas do inferno, devemos egualmente honra e obedencia.

E' o Divino Mestre que tambem mais uma vez nos impõe o dever de obediencia e submissão ás autoridades temporaes :

—«Dae a Cesar o que é de Cesar.»

— E o apostolo S. Pedro reitera esta doutrina na sua epistola, quando diz :

—«Sêde obedientes a toda a autoridade temporal, seja ao imperante por causa de sua dignidade suprema, seja aos magistrados revestidos do seu poder.»

S. Paulo nos diz :

—«Pagae tributo a quem deveis tributo, e honra a quem deveis honra.»

Desobedecemos pois gravemente a Deus quando nos subtrahimos a este mandato e aos encargos publicos, porque só assim damos,—a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

* * *

Razão de sobra teem aquelles que pronunciam-se contra as ultimas reformas da instrucção publica da côrte.

A' simples leitura dellas para logo se depara com a pouca vontade, que houve de se favorecer as classes menos protegidas da fortuna.

Porém não é só este o mal que contém taes regulamentos de instrucção.

Os homens da nossa terra, se do ensino do povo não fazem uma mercancia, tambem não empregam meio algum para tira-lo do abatimento e pô-lo ao nivel do maximo, como se faz nos paizes mais cultos da sabia Europa.

E' que, entre nós, aquelles que se cançam, que encanecem no serviço da patria, doutrinando a mocidade e lhe ensinando os meios de bem-servir a Deus e á sociedade, são julgados empregados secundarios, e pelo proprio governo considerados agentes subalternos.

E que prova mais cabal queremos do que o que se tem dado, por occasião dos exames, para os os cursos superiores do imperio ?

Houve por ventura algum ministro que, por ordem do imperador, mandasse agradecer aos examinadores que ali gastam seu tempo, sua saúde e seu dinheiro ?

Ao passo que se galardoam serviços eleitoraes, que se fazem publicamente pomposos elogios aos commandantes que dirigem as paradas da guarda nacional, nem uma só palavra de agradecimento aos examinadores, nem a minima condecoração aos directores, aos mestres da mocidade !

E se por ventura algum destes bastardos da republica apresenta como titulo esse serviço, para conseguir algum emprego, ainda que de segunda ordem, o governo ri-se e volta-lhe as costas.

Não é uma fabula : o governo do paiz pouco ou nada tem feito pela nossa juventude, digna de melhor sorte.

Até certo tempo tinhamos aulas publicas de latim, philosophia, inglaz, francez, grego e rhetorica.

Veio essa damnosa reforma a lançou por terra o que com tanto zelo e cuidado fizeram os nossos antepassados.

Basta dizermos que n'uma côrte que contém para cima de 300 mil habitantes, ha unicamente uma escola em cada freguezia, havendo nas mais extensas apenas duas.

E o que acontece ? Os meninos se aglomeram ; um professor e um adjunto são insufficientes para dar vasão a tão enorme quantidade de alumnos, e eis o pouco aproveitamento, a displicencia, o pouco caso e outras consequencias emanadas de tão erronea premissa.

Accresce outro motivo de grande ponderação. Nem sempre as aulas se acham em lugares centraes ; distancias enormes privam o mais das vezes os estudantes de assistirem as classes.

Quando o estado divide as ruas em centenares de quarteirões, subdivide as secretarias em dezenas de secções, uma, quando muito duas aulas são creadas para freguezias extensissimas, como as de Santa Anna, Engenho Velho, Sacramento, e outras que seria longo enumerar.

Deste modo, com semelhante proceder, são os pobres que perdem, porque os ricos, esses tem meios sobrados para cursarem collegios particulares.

E' isto devido ao pessimo systema de economia que tudo envenena e damna, a causa primordial talvez do atrazo em que se acham muitas das nossas cousas, ainda as mais importantes.

A instrucção é o primeiro passo para a senda do progresso, um dos grandes moveis da civilisação de um paiz,

E não é só a instrucção secundaria, é tambem a instrucção primaria, mas bebida em optimos expositores.

Eis a razão porque a Allemanha passa por ser o povo mais civilisado da Europa.

Eis a razão porque Portugal tanto prima, e neste ponto tanto tem excedido ao Brasil.

E' porque alli os governos são governos, tratam dos interesses da nação, procurám instruir o povo, dar-lhe o meio de viver decentemente.

Entre nós é o contrario.

Pouco se trata da instrucção do pobre, e o governo é o primeiro a fazer pouco em seus mestres.

PERNAMBUCO,——TYP. DE M. F. DE F. & FILHO